

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

de acordo com as Normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
"International Accounting Standard Board IASB"

3T23



senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas aos primeiros nove meses de 2023. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

comentário econômico

A atividade econômica mantém sinais de sustentação. A criação de vagas formais no mercado de trabalho ainda avança, contribuindo para manter a taxa de desemprego no menor patamar desde 2015. Nossas projeções indicam que o PIB oscilará próximo à estabilidade no terceiro e quarto trimestre, levando a um crescimento de 2,7% do PIB neste ano. O quadro de inflação segue benigno, principalmente com a desaceleração da inflação de serviços, reforçando nossa projeção de 4,8% para o IPCA em 2023.

O Copom deverá manter o ritmo de cortes de 0,50 p.p. da Selic. Esperamos que a taxa básica de juros encerre este ano em 11,75%. Em 2024, a Selic deve ficar em 9,25%, concluindo o ciclo de cortes de juros com uma redução acumulada de 4,5 p. p.

Os países desenvolvidos estão próximos de concluir o ciclo de alta dos juros. No entanto, o discurso dos principais bancos centrais sugere manutenção das taxas básicas nos patamares atuais por um longo período. A atividade econômica e a inflação nos EUA e na Europa seguem desacelerando de forma gradual. A China, por sua vez, registrou surpresas positivas após uma série de dados fracos, mas deve manter trajetória de crescimento mais fraco à frente.

destaques do período

Comunicamos ao mercado que a Atlântica Hospitais e Participações S.A., controlada indireta do Bradesco, integrante do Grupo Bradesco Seguros, celebrou um acordo de Investimento com o Hospital Santa Lúcia S.A. ("HSL" e, em conjunto com suas controladas, "Grupo Santa") e seus atuais sócios para adquirir 20% do capital social do HSL. O Grupo Santa é a maior rede hospitalar da região Centro-Oeste, com presença no Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A consumação da transação está sujeita ao cumprimento de certas condições e a devidas aprovações regulatórias.

Lançamos uma plataforma chamada Global Solutions, que permite às empresas com faturamento acima de R\$ 50 milhões gerenciar suas contas correntes e operações financeiras em diferentes bancos, a partir de um único lugar. O sistema é integrado à rede SWIFT e oferece uma visão global das finanças de todos os CNPJs de um mesmo grupo empresarial. O objetivo é facilitar a gestão de caixa e a competitividade das empresas.

informações selecionadas

9M23

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 13,0 bi

▼ 37,5% a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,14 ON

R\$ 1,26 PN

ROAE

10,2%

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 15,62

VALOR DE MERCADO

R\$ 143,4 bi

ÍNDICE DE BASILEIA

16,0%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 166,2 bi

▲ 3,0% a/a

JCP R\$ 8,6 bi (bruto) | Payout 67,5% (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Set23 vs. Set22)

R\$ 877,5 bi (-0,1%)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 351,4 bi** (0%)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 360,9 bi** (+2,3%)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: **R\$ 165,3 bi** (-5,3%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Set23 vs. Set22)

R\$ 613,9 bi (+3,9%)

A Prazo: **R\$ 440,9 bi** (+9,0%)

Poupança: **R\$ 127,3 bi** (-4,2%)

À Vista: **R\$ 43,6 bi** (-16,0%)

Interfinanceiros: **R\$ 2,1 bi** (+27,7%)

PROVISÃO PARA CRÉDITO

(Set23 vs. Set22)

R\$ 59,7 bi (+18,4%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Set23 vs. Set22)

R\$ 705,0 bi (+0,2%)

VJORA: **R\$ 203,1 bi** (-3,6%)

VJR: **R\$ 318,8 bi** (+13,7%)

Custo Amortizado: **R\$ 183,0 bi** (-13,8%)

No exterior, visando o desenvolvimento e expansão do relacionamento com nossos clientes e representação institucional, contamos com 02 Agências, 11 Subsidiárias, 02 Escritórios de Representação e uma extensa rede de bancos correspondentes.

Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritório de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Nova York

Bradesco North America LLC

Bradesco Securities, Inc.

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited

Londres

Bradesco Securities UK Limited

Grand Cayman

Cidade Capital Markets Ltd.

México

Bradescard México

Sociedad de

Responsabilidad Limitada

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments

Bradesco Global Advisors

Bradesco Bank

A principal plataforma internacional do Bradesco para produtos bancários e de investimentos nos Estados Unidos, atendendo a clientes internacionais e nacionais, pessoas físicas e jurídicas.

Nossas Soluções

- Banking Internacional
- Investimentos
- Wealth Management
- Private Banking
- Real Estate
- Corporate & Institucional
- Digital Bank

Banking Internacional

Soluções integradas e serviços personalizados, desenvolvidos para atender às necessidades e oferecer os benefícios de um banco sediado nos Estados Unidos.

Investimentos

Nosso modelo independente permite oferecer aos nossos clientes os melhores produtos e serviços do mercado, além de uma linha completa de investimentos em parceria com as principais gestoras e com ampla diversificação de setores, mercados e classes de ativos.

Corporate & Institucional

Atendimento a clientes corporativos e bancos da América Latina com soluções personalizadas para apoiar o crescimento do negócio.

Soluções de Crédito

Oferecemos soluções de crédito para vários fins, com garantias nos EUA ou Brasil, e somos referência para não-residentes que querem adquirir ou refinar imóveis. Analisamos cada caso de forma personalizada, levando em conta o portfólio global do cliente.

Performance

No terceiro trimestre de 2023, o Bradesco Bank registrou crescimento em todos os seus negócios. A divisão de *wealth management* aumentou seus ativos e passivos de clientes (CAL) em 7% no trimestre e 45% no ano, atingindo US\$ 4,3 bilhões em setembro de 2023. A carteira de crédito da empresa também cresceu 5,5% no trimestre e 26% no ano.

Bradesco Invest US

Outra maneira de diversificar os investimentos nos EUA é por meio da nossa plataforma digital. Comece a investir em portfólios geridos exclusivamente pela BlackRock.

- Solução 100% digital
- Democratização do investimento internacional
- Cartão de crédito com emissão própria nos Estados Unidos e pontos Livelo no Brasil
- Atendimento ao cliente em português

My Account

Conta digital internacional Abertura de mais de 100 mil contas em 3 meses

Realize saques e compras em mais de 200 países e territórios



Jornada 100% digital via App



Cartão personalizado



Cotação baseada em dólar comercial



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia

A My Account é uma conta internacional e digital do Bradesco que pode ser aberta pelo próprio app e que para ativação basta transferir US\$ 100. Além disso, o cliente conta com isenção de tarifa para abertura e emissão de cartão por tempo limitado.

produtos e serviços para o poder público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,7 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 33 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

tecnologia e inovação

Queremos oferecer as melhores experiências digitais, com oportunidades para que todos os brasileiros alcancem seus objetivos, reforçando o nosso propósito nesses 80 anos de história no país.

Assim, implementamos internet rápida por satélite nas agências de localidades remotas do Brasil, como o interior do Amazonas, promovendo mais inclusão digital, buscamos ser mais completos para os nossos clientes com soluções personalizadas para renegociar dívidas, parcelar compras feitas à vista no cartão de crédito, dispor de benefícios exclusivos e fazer pagamentos com conveniência e agilidade. Temos também opções de investimentos para todos os perfis, com carteira recomendada, produtos de depósito a prazo, programação de fundos e recomendações da BIA, nossa inteligência artificial.

Pensando na segurança dos nossos clientes, facilitamos a ativação da chave de segurança pelo App por meio da biometria facial e o bloqueio preventivo de cartões no ato da compra, caso a transação não seja confirmada pelo cliente.

Para ter uma conta internacional 100% digital, lançamos a “My Account”, que permite transferências entre contas Bradesco no Brasil e no exterior, compras e saques com cartão de débito fora do país e câmbio comercial. E tem novidade no segmento PJ para empresas de um mesmo grupo: a nova plataforma Global Solutions, integra operações bancárias e contas correntes de diferentes instituições financeiras em um único lugar e de forma simultânea, integrada à rede SWIFT.

Buscamos também facilitar a vida dos beneficiários do INSS, com um site simples e moderno, produtos e serviços variados, link de abertura de conta e dicas de educação financeira, qualidade de vida, saúde e lazer. Oferecemos um canal de WhatsApp e um site adaptado para celular para orientar os clientes da previdência sobre aposentadoria e planos contratados.

E não paramos de inovar em tecnologia, expandindo a cada dia, mais soluções em *Cloud Computing* e marcando presença no desenvolvimento do Real Digital (DREX), a moeda digital do Brasil. Além disso, exploramos IA Generativa em projetos que melhoram a experiência e o atendimento ao cliente e a Computação Quântica em parceria com a IBM, com uma trilha de conhecimento exclusiva e trabalhos em Segurança da Informação, criando uma criptografia resistente aos computadores quânticos do futuro.

recursos humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 86.102 funcionários, sendo 74.385 do Banco Bradesco e 11.717 de Empresas Ligadas.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site bradescori.com.br

sustentabilidade para o bradesco

O desenvolvimento sustentável é um dos nossos direcionadores estratégicos, expresso também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, gestão e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o nosso crescimento e perenidade, gerando valor para todos os nossos *stakeholders*. Assim, nossa Estratégia de Sustentabilidade está pautada na promoção de uma agenda de mudança com foco em três temas principais: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Neste trimestre, alcançamos 86% da nossa meta de negócios sustentáveis, ao totalizarmos R\$ 214,2 bilhões em operações com benefícios socioambientais. Também captamos US\$ 250 milhões junto à International Finance Corporation (IFC), para impulsionar as micro, pequenas e médias empresas dos Arranjos Produtivos Locais nas regiões Norte e Nordeste, incentivando a economia criativa e a cultura local.

Fomos selecionados pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB), como o único banco e único representante do Brasil a compor o *Transition Implementation Group* (TIG), para apoiar a implementação das normas de relato financeiro relacionado à sustentabilidade (IFRS S1) e ao clima (IFRS S2).

Nossa gestão de aspectos ASG é reconhecida pelo mercado e nos posiciona nos principais índices e ratings nacionais e internacionais. Você pode acompanhar nossas iniciativas e performance pelos nossos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

governança corporativa

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Nos primeiros nove meses de 2023 foram realizadas 7 reuniões, sendo 1 ordinária e 6 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa.).

auditoria interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração, avaliar a governança, os negócios, as estruturas, as tecnologias e os processos da Organização Bradesco, com independência, a fim de contribuir para a mitigação dos riscos, a adequação dos procedimentos e a eficácia da gestão dos Controles Internos, em aderência às Políticas, Normas e Regulamentações Internas e Externas.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Nos primeiros nove meses de 2023, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 3,6% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

controle integrado de riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Solvência e Rentabilidade, Liquidez, Crédito, Mercado, Operacional, *Compliance*, Segurança Cibernética, Estratégia, Social, Ambiental, Climático, Modelo, Contágio, Reputação e Subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

validação independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao *Chief Risk Officer* (CRO), atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

compliance, ética, integridade e concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de *compliance*, integridade, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de *Compliance*, e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

auditoria independente

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes alinhadas as legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Financeiras. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência, no fechamento do ano em exercício.

investimentos sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado e gratuito do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

R\$ 1,1 bilhão

Previsão de investimentos a ser realizado em 2023

R\$ 846 milhões destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

R\$ 285 milhões para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 2 milhões de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 35 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco/SP, com cerca de 1,8 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

reconhecimentos

- Bradesco é o mais bem posicionado entre os bancos no Anuário Integridade ESG 2022. Publicação analisou dados referentes às iniciativas e investimentos corporativos no âmbito das questões ambientais, sociais e de governança.
- O projeto Sinistro Sustentável, desenvolvido pela Bradesco Seguros, foi premiado com o Troféu Ouro no *Qorus-Accenture Innovation Insurance Awards*. O projeto tem como objetivo recolher bens danificados nas casas dos clientes dos seguros Auto e Residencial, e dar um destino socioambientalmente correto ao resíduo.
- Banco foi reconhecido pelo Grupo Cia de Talentos como uma das 10 empresas que os profissionais mais sonham em trabalhar.
- Teatro Bradesco foi eleito o teatro mais amado de São Paulo, de acordo com a pesquisa feita pela revista *Veja* em parceria com a plataforma *MindMiners*.
- Bradesco foi destaque no Prêmio Executivo de TI 2023, do IT Mídia, na categoria Bancos, com o case E-agro.
- Sala VIP Bradesco Cartões Lounge foi premiada pela *International Property Awards* na categoria Design de interiores para ambiente de lazer, região América Central e do Sul.
- Bradesco é destaque no *Innovation in Digital Banking Awards 2023*, reconhecimento promovido pela revista britânica *The Banker*, dedicada ao mercado financeiro. A premiação reconhece as ações de

inovação no mercado financeiro. Nesta edição, o Bradesco foi o vencedor na categoria *Investment Banking* com o case Invest+, o consolidador de investimentos do Bradesco.

agradecimentos

Os resultados obtidos evidenciam o comprometimento e a estratégia da Organização Bradesco para superar expectativas, ampliando a eficiência, qualidade e segurança. Diante do desempenho, agradecemos aos nossos acionistas e clientes, pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e demais colaboradores, pelo empenho e trabalho dedicado.

Cidade de Deus, 09 de novembro de 2023

Conselho de Administração e Diretoria

Balanço Patrimonial Consolidado.....	12
Demonstração Consolidada do Resultado	13
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente.....	14
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	15
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	16-17
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	18-136
Relatório dos Auditores Independentes	138
Parecer do Conselho Fiscal	139
Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	
1) INFORMAÇÕES GERAIS.....	18
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	18
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	22
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	32
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	33
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	34
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	35
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	41
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO.....	43
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	44
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	44
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA.....	55
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i>	56
14) IMOBILIZADO DE USO.....	58
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO.....	60
16) OUTROS ATIVOS.....	61
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	61
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	62
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS.....	62
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	63
21) CONTRATOS DE SEGUROS	65
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	72
23) OUTROS PASSIVOS.....	76
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL.....	77
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	78
26) LUCRO POR AÇÃO.....	80
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS	80
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	81
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	81
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	81
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	81
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	82
33) DESPESAS DE PESSOAL	82
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	82
35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	83
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	83
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	83
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS	88
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	91
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	93
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	135
42) OUTRAS INFORMAÇÕES	136

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Balanço Patrimonial Consolidado

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	137.939.611	122.521.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	341.480.483	301.899.028
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	203.101.747	215.588.278
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	10	237.295.918	122.488.329
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	11	571.665.996	602.418.607
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	9	183.012.089	211.611.074
- Outros ativos financeiros	16	64.898.487	65.705.559
Ativos não correntes mantidos para venda	12	1.248.792	1.236.931
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	9.683.967	8.970.513
Imobilizado de uso	14	10.988.358	11.971.122
Ativos intangíveis e ágio	15	19.677.963	18.799.813
Impostos a compensar		14.091.574	14.440.840
Impostos diferidos	37	90.183.607	84.214.585
Outros ativos	16	9.790.517	10.422.358
Total do ativo		1.895.059.109	1.792.288.792
Passivo			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	320.287.208	281.948.038
- Recursos de clientes	18	610.824.069	590.682.206
- Recursos de emissão de títulos	19	229.895.609	222.257.328
- Dívidas subordinadas	20	49.613.601	52.241.332
- Outros passivos financeiros	23	88.504.059	92.556.433
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	22.089.336	13.341.324
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	2.283.160	2.997.091
- Garantias financeiras	11	1.189.532	1.768.949
Passivos de contratos de seguros	21	333.179.013	304.755.965
Outras provisões		20.800.396	22.647.973
Impostos correntes		2.014.076	1.593.037
Impostos diferidos	37c	1.901.362	1.633.292
Outros passivos	23	45.591.536	43.854.987
Total do passivo		1.728.172.957	1.632.277.955
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		-	(224.377)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		77.729.488	73.143.422
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		1.948.511	(718.287)
Lucros/prejuízos acumulados		(654.401)	127.704
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		166.230.067	159.534.931
Participação de acionistas não controladores		656.085	475.906
Total do patrimônio líquido		166.886.152	160.010.837
Total do passivo e patrimônio líquido		1.895.059.109	1.792.288.792

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil				
	Nota	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2023	2022	2023	2022
Receita de juros e similares		55.319.058	53.345.134	165.886.995	147.486.307
Despesa de juros e similares		(40.151.166)	(36.937.888)	(119.316.736)	(94.697.520)
Resultado líquido de juros	27	15.167.892	16.407.246	46.570.259	52.788.787
Resultado líquido de serviços e comissões	28	6.951.985	6.726.662	20.314.971	20.133.846
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	131.373	(434.206)	3.114.377	212.772
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		306.734	346.046	1.274.914	2.167.763
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		309.823	(121.027)	76.395	2.408.372
Resultado de seguros e previdência	32	1.689.602	1.276.994	3.114.403	2.351.338
- Receita de seguros e previdência		12.952.422	11.330.140	37.613.937	32.056.116
- Despesa de seguros e previdência		(11.262.820)	(10.053.146)	(34.499.534)	(29.704.778)
Receitas operacionais		2.437.532	1.067.807	7.580.089	7.140.245
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(9.287.506)	(3.276.155)	(23.589.994)	(13.737.743)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	(184.008)	97.429	(679.130)	2.346.839
Despesas de pessoal	33	(5.157.665)	(5.234.628)	(15.389.791)	(14.875.966)
Outras despesas administrativas	34	(4.103.732)	(4.546.919)	(11.937.928)	(12.051.934)
Depreciação e amortização	35	(1.531.010)	(1.348.087)	(4.604.336)	(3.957.857)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(2.753.782)	(4.161.300)	(8.457.676)	(11.260.808)
Despesas operacionais		(23.017.703)	(18.469.660)	(64.658.855)	(53.537.469)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		1.539.706	5.732.055	9.806.464	26.525.409
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	518.159	372.190	1.577.930	992.770
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.057.865	6.104.245	11.384.394	27.518.179
Imposto de renda e contribuição social	37	1.413.179	(678.470)	1.631.725	(6.676.906)
Lucro líquido do período		3.471.044	5.425.775	13.016.119	20.841.273
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		3.399.975	5.353.371	12.816.190	20.651.331
Não controladores		71.069	72.404	199.929	189.942
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):					
- Lucro por ação ordinária	26	0,30	0,48	1,14	1,84
- Lucro por ação preferencial	26	0,33	0,53	1,26	2,03

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do período		3.471.044	5.425.775	13.016.119	20.841.273
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		(1.558.761)	2.213.091	5.024.808	(2.994.274)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	306.734	346.046	1.274.914	2.167.763
- Efeito dos impostos		538.845	(1.067.637)	(2.555.909)	378.282
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7				
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		400.093	397.842	582.723	93.266
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		(145.303)	(92.488)	(111.353)	69.085
- Efeito dos impostos		(114.123)	(141.581)	(220.214)	(85.605)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		71.389	51.484	62.696	(47.774)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(53.936)	113.633	(1.193.659)	(1.243.280)
Efeito dos impostos		21.632	(87.274)	424.437	458.006
Outros		(362.501)	1.039.918	(621.645)	1.545.014
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		(895.931)	2.773.034	2.666.798	340.483
Resultado abrangente do período		2.575.113	8.198.809	15.682.917	21.181.756
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		2.504.044	8.126.405	15.482.988	20.991.814
Não controladores		71.069	72.404	199.929	189.942

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa�o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	992.525	149.776.837	451.870	150.228.707
Ado�o da IFRS 17	-	-	-	-	-	-	-	(1.219.698)	(1.219.698)	-	(1.219.698)
Saldo em 1 de janeiro de 2022	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	(227.173)	148.557.139	451.870	149.009.009
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	20.651.331	20.651.331	189.942	20.841.273
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.156.757)	-	(1.156.757)	-	(1.156.757)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(47.774)	-	(47.774)	-	(47.774)
Outros	-	-	-	-	-	-	1.545.014	-	1.545.014	-	1.545.014
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	340.483	20.651.331	20.991.814	189.942	21.181.756
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui�o de reservas	-	-	-	964.770	10.919.795	-	-	(11.884.565)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Variacão de contratos de seguros onerosos	-	-	-	-	-	-	-	(448.146)	(448.146)	-	(448.146)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(7.410.836)	(7.410.836)	(158.318)	(7.569.154)
Saldo em 30 de setembro de 2022	87.100.000	-	35.973	12.512.777	61.955.200	70.496	(665.086)	680.611	161.689.971	483.494	162.173.465
Saldo em 31 de dezembro de 2022	87.100.000	(224.377)	35.973	12.584.615	60.558.807	70.496	(3.104.199)	1.244.043	158.265.358	475.906	158.741.264
Ado�o IFRS 17 (Nota 3)	-	-	-	-	-	-	2.385.912	(1.116.339)	1.269.573	-	1.269.573
Saldo em 1 de janeiro de 2023	87.100.000	(224.377)	35.973	12.584.615	60.558.807	70.496	(718.287)	127.704	159.534.931	475.906	160.010.837
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	12.816.190	12.816.190	199.929	13.016.119
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	3.225.747	-	3.225.747	-	3.225.747
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	62.696	-	62.696	-	62.696
Outros	-	-	-	-	-	-	(621.645)	-	(621.645)	-	(621.645)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	2.666.798	12.816.190	15.482.988	199.929	15.682.917
Aumento de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.250	1.250
Constitui�o de reservas	-	-	-	670.933	4.139.510	-	-	(4.810.443)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	224.377	-	-	(224.377)	-	-	-	-	-	-
Variacão de contratos de seguros onerosos	-	-	-	-	-	-	-	(179.640)	(179.640)	-	(179.640)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(8.608.212)	(8.608.212)	(21.000)	(8.629.212)
Saldo em 30 de setembro de 2023	87.100.000	-	35.973	13.255.548	64.473.940	70.496	1.948.511	(654.401)	166.230.067	656.085	166.886.152

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	11.384.394	27.518.179
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	23.589.994	13.737.743
Mudança nos passivos de contratos de seguros que não afetam caixa	30.785.101	29.210.665
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.274.914)	(2.167.763)
Despesas com provisões e passivos contingentes	3.819.617	1.709.177
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	679.130	(2.346.839)
Depreciação	1.985.801	1.879.285
Amortização de ativos intangíveis	2.985.389	2.338.130
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(1.577.930)	(992.770)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(64.320)	(207.611)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	(70.958)	(14.732)
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	5.611	(419.730)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(167.361)	(720.587)
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(148.239.105)	(163.829.158)
Depósitos compulsórios no Banco Central	(13.691.500)	(26.962.488)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9.071.543	9.341.071
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(72.630.815)	(114.689.903)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(39.581.455)	35.720.221
Outros ativos	(31.406.878)	(67.238.059)
(Redução)/Aumento nas Variações em Passivos	152.753.693	153.726.057
Recursos de instituições financeiras	67.297.109	60.970.128
Recursos de clientes	59.043.532	47.388.753
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.748.012	2.603.454
Passivos de contratos de seguros	(2.362.053)	(16.495.850)
Outras provisões	(5.667.194)	(3.947.870)
Outros passivos	25.694.287	63.207.442
Caixa gerado pelas operações	76.594.142	59.420.046
Juros recebidos	77.880.221	73.851.451
Juros pagos	(67.752.044)	(51.517.214)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.891.786)	(7.471.344)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	80.830.533	74.282.939
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(84.767)	(623.966)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(32.435.121)	(132.414.636)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	90.180.348	95.114.713
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	29.639.329	54.780.651
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(41.475.369)	(59.012.377)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	377.386	316.478
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(14.333)	-
Alienação de investimentos em coligadas	-	61.970
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	920.445	635.834
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.244.105)	(2.000.649)
Alienação de imobilizado de uso	1.034.570	334.900
(Aquisição) de ativos intangíveis	(3.849.742)	(4.857.774)
Juros recebidos	33.393.300	26.027.227
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	76.441.941	(21.637.629)
Atividades de financiamento		
Recursos de emissão de títulos	61.822.436	80.434.486
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(59.818.613)	(41.011.555)
Emissão de dívidas subordinadas	1.129.800	8.779.030

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022
Pagamento de dívidas subordinadas	(3.555.122)	(9.832.088)
Pagamento de arrendamento	(1.255.568)	(1.448.895)
Participação dos acionistas não controladores	(19.750)	(158.319)
Juros pagos	(21.705.133)	(9.830.278)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(8.424.610)	(3.153.094)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	(31.826.560)	23.779.287
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	125.445.914	76.424.597
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	126.185.421	71.386.319
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	167.361	720.587
No encerramento do período	251.798.696	148.531.503
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	125.445.914	76.424.597

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, corporate finance e serviços de banco de investimento, operações de hedge e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2023.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações financeiras consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo dos passivos de contratos de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do

exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2022 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações exceto pela política contábil de Seguros, alterada em razão da adoção do IFRS 17, conforme descrito no item “Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2023” da nota 3) descrita a seguir.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

a) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	51,00%	-	51,00%	-
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (5) (6)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7) (8)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	51,40%	52,89%	51,40%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (7)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (9)						
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	99,52%	100,00%	99,52%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa adquirida (participação indireta) em Fevereiro de 2023;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Nova denominação do Bradesco Bac Florida Bank;

(7) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(8) Aumento do percentual de participação ocorreu devido ao Cancelamento de Ações em Tesouraria; e

(9) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2023

Contratos no escopo do IFRS 17

Contratos emitidos pela Organização que correspondem à definição de contratos de seguros nos termos do IFRS 17 são: contratos de seguros, resseguros emitidos, contratos de resseguros cedidos e contratos de investimento com participação discricionária que sejam emitidos por uma seguradora e devem ser mensurados de acordo com o normativo IFRS 17. Um contrato de seguro é aquele em que uma parte aceita risco de seguro significativo de outra parte. O risco de seguro, conforme definido pela norma, é o risco, exceto o risco financeiro, transferido do titular de um contrato para o emissor. Um contrato de investimento com participação discricionária é um contrato segundo o qual o detentor recebe um pagamento adicional, cujo valor ou prazo fica contratualmente a critério do emissor.

A norma também define que, após classificar os contratos em seu escopo, uma entidade deve avaliar se esses contratos possuem algum derivativo embutido, componentes distintos de investimento ou um bem distinto ou serviço não relacionado a seguro. Um componente de investimento é distinto se não estiver altamente interrelacionado com o contrato de seguro e se o titular da apólice puder comprar um contrato com termos e condições equivalentes na mesma jurisdição. Um bem ou serviço não relacionado a seguro é distinto se o titular da apólice puder se beneficiar do bem ou serviço sozinho ou em conjunto com outros recursos prontamente disponíveis para o titular da apólice.

A seguir apresentamos um resumo dos produtos da Organização que estão sob o alcance do IFRS 17:

- A carteira Vida foi dividida em três grupos: carteiras Vida Risco Curto Prazo, Vida Risco Longo Prazo e Vida Capitalização.
 - A carteira Vida Risco Curto Prazo contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade com uma duração máxima de três anos;
 - A carteira Vida Risco Longo Prazo contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade. A duração desta carteira está associada à expectativa de vida dos segurados ou tem uma duração superior a três anos;
 - A carteira Vida Capitalização contempla produtos com cobertura de riscos de mortalidade, incapacidade e morbidade, além de opções de resgate. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
- A carteira de Previdência foi dividida em três grupos: Previdência com Benefício Definido, Previdência Tradicional e PGBL/VBGL.
 - A carteira de Previdência com Benefício Definido abrange produtos que garantem um pagamento futuro definido quando o segurado atingir a data de aposentadoria. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados;
 - A carteira de Previdência Tradicional abrange produtos que garantem uma taxa de juros mínima e atualização monetária tanto no período de diferimento como

- no de pagamento de renda. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados;
- A carteira PGBL/VGBL contempla produtos que garantem taxa de juros e atualização monetária apenas no período de pagamento de renda. A duração dessa carteira está associada à expectativa de vida dos segurados.
- A carteira de Saúde foi dividida em dois grupos: Saúde e Saúde Odontológica.
 - A carteira de Saúde considera produtos com cobertura completa de saúde. Estes produtos podem ser contratados individualmente (Saúde Individual) ou coletivamente (Saúde Coletiva). Os produtos individuais têm a sua duração associada à expectativa de vida dos segurados e os produtos coletivos têm uma duração máxima de dois anos;
 - A carteira de Saúde Odontológica contempla apenas produtos com cobertura de saúde Odontológico. Estes produtos podem ser contratados individualmente (Saúde Individual) ou coletivamente (Saúde Coletiva). Os produtos individuais têm a sua duração associada à expectativa de permanência dos segurados e os produtos coletivos têm uma duração máxima de três anos.
- A carteira Não Vida foi dividida em dois grupos: Não Vida Longo Prazo e Não Vida Curto Prazo.
 - A carteira Não Vida Longo Prazo inclui dois produtos: (i) seguro consórcio e (ii) seguro habitacional;
 - A carteira Não Vida Curto Prazo inclui todos os outros produtos de seguros Não Vida, tais como (mas não limitados a): automóvel, residencial, equipamentos, responsabilidade civil.

Nível de agregação

Para fins de mensuração, o IFRS 17 exige que os contratos de seguro sejam agregados com base em riscos semelhantes que são administrados em conjunto, os quais devem ser segregados por safras (ou seja, por um intervalo máximo de 12 meses) e depois divididos em três categorias: grupos de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial, grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro e um grupo de contratos remanescentes na carteira, se houver. Essas agregações são denominadas Grupos de Contratos.

Limites do contrato

De acordo com o IFRS 17, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato de seguro se resultarem de direitos e obrigações existentes no período das demonstrações financeiras sob o qual a entidade pode exigir que o segurado pague prêmios ou a entidade pode ser obrigada a fornecer cobertura de seguro ao segurado. Para contratos com participação discricionária, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato se resultarem da obrigação substantiva da entidade de entregar caixa em uma data presente ou futura.

Reconhecimento Inicial

A Organização reconhece grupos de contratos de seguro emitidos ao ocorrer o primeiro dos seguintes eventos:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos;
- A data de vencimento do primeiro pagamento do titular de apólice no grupo; ou
- A data quando um grupo de contratos se torna oneroso.

Novos contratos são incluídos no grupo quando atendem aos critérios de reconhecimento dentro do período das demonstrações financeiras, até o momento em que todos os contratos que se espera que sejam incluídos no grupo tenham sido reconhecidos.

Abordagem de mensuração

Para mensurar a responsabilidade pela cobertura remanescente de seus contratos de seguro, a Organização aplica o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), o Modelo de Taxa Variável (VFA) e o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA), detalhados a seguir.

No Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), os contratos de seguro emitidos são mensurados no reconhecimento inicial pelo total de: (i) fluxos de caixa futuros estimados, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo, acrescido de ajuste de risco não financeiro; e (ii) a Margem Contratual de Seguros (CSM). A Organização aplica o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) às seguintes carteiras: Vida Risco Longo Prazo, Vida Capitalização, Previdência com Benefício Definido, Previdência Tradicional, Saúde Individual, Saúde Odontológico Individual e Não Vida Longo Prazo.

Como variação do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), o Modelo de Taxa Variável (VFA) segue os mesmos princípios do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), mas a mensuração posterior difere em relação à mensuração do CSM. O VFA é aplicado a contratos de participação direta que são contratos de seguros substancialmente relacionados a investimentos. Além disso, nesses tipos de contratos, a responsabilidade para com os segurados está vinculada aos itens subjacentes. 'Itens subjacentes' são definidos como "Itens que determinam alguns dos valores a pagar a um tomador de seguro". Os itens subjacentes podem incluir quaisquer itens; por exemplo, uma carteira de referência de ativos, os ativos líquidos da entidade ou um subconjunto especificado dos ativos líquidos da entidade". A metodologia foi aplicada pela Organização para a carteira PGBL/VGBL.

Além do Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e do Modelo de Taxa Variável (VFA), o IFRS 17 disponibiliza, como forma de simplificar o processo de mensuração, o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA). Este modelo simplificado é aplicável a contratos com período de cobertura de um ano ou menos e contratos para os quais a Organização razoavelmente espera que a medição resultante não difira materialmente daquela sob o Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA). A Organização aplica o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA) às carteiras Vida Risco Curto Prazo, Saúde Coletiva, Saúde Odontológica Coletiva e Não Vida Curto Prazo, por estas carteiras terem períodos de cobertura iguais ou inferiores a um ano ou terem sido submetidas a um teste de aderência realizado pela Organização para verificar se o valor do passivo desses contratos medido pelo Modelo de Alocação de Prêmio (PAA) é igual ou semelhante ao valor do passivo desses contratos medido pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA).

A Organização não emite contratos de resseguro; entretanto, possui contratos cedidos a resseguradores e aplica o Método de Alocação de Prêmios - PAA para mensurar os contratos de resseguros cedidos, uma vez que têm duração menor ou igual a um ano.

A Organização mensura as responsabilidades por sinistros ocorridos utilizando uma estimativa dos fluxos de caixa de cumprimento que serão trazidos a valor presente.

Taxa de desconto

A taxa de desconto é a taxa usada para refletir o valor do dinheiro no tempo dos fluxos de caixa futuros. Pode ser construído usando uma das duas metodologias: Top-Down ou Bottom-Up. Na metodologia Top-Down, a taxa de desconto é derivada da Taxa Interna de Retorno (TIR) de uma carteira de ativos. Na metodologia Bottom-Up, o cálculo da taxa de desconto é baseado em uma taxa livre de risco. Um risco de liquidez é adicionado à taxa livre de risco para obter a taxa de desconto final. O risco de liquidez reflete a compensação que um investidor exigiria pelas diferenças de liquidez entre um contrato de seguros, considerando as opções de resgate, e um ativo de referência. A Organização definiu pela utilização da taxa Bottom-Up para todas as suas carteiras mensuradas sob o IFRS 17.

Conforme opção descrita no normativo, foi definido que o efeito das mudanças nas taxas de desconto em relação ao reconhecimento inicial e mensurações subsequentes são alocadas diretamente em seus outros resultados abrangentes.

Ajuste de risco (RA)

O Ajuste de Risco (RA) é o ajuste feito pela Organização na estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros para refletir a compensação que ela exigiria para arcar com o risco da incerteza no valor e tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros. A Organização optou pela metodologia de custo de capital para as carteiras de Vida e Previdência, Não Vida e Saúde Odontológica, e para a carteira de Saúde utiliza-se a metodologia do nível de confiança.

A metodologia de custo de capital é construída com base na multiplicação do capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites por um custo de capital. O capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites é obtido por uma metodologia de aproximação que multiplica o capital de risco atual pela duração dos fluxos de caixa do seguro. O custo de capital é o retorno mínimo que os acionistas exigirão de uma carteira e é obtido por meio da metodologia Capital Asset Pricing Model (CAPM).

A metodologia do nível de confiança é baseada em recalcular os fluxos de caixa do contrato em um cenário de estresse definido. Nesse caso, o ajuste de risco será a diferença entre os fluxos de caixa do seguro no cenário de estresse definido e o fluxo de caixa do seguro no cenário base.

O percentil equivalente ao ajuste ao risco não financeiro é de 58% para as carteiras de Vida, Não Vida e Previdência.

Para cálculo do nível de confiança para a carteira da Saúde, a Organização utiliza um modelo interno de riscos onde realiza a apuração do nível de confiança para os contratos de seguros em sua carteira, sendo 60% para a Provisão de Cobertura Remanescente e 70% para a Provisão de Sinistros Incorridos.

Alocação da Margem Contratual de Seguros (CSM)

A Margem de Contratual de Seguros (CSM) para cada grupo de contratos de seguro é reconhecida no resultado de cada período para refletir as coberturas de seguro prestadas. O valor da Margem Contratual de Seguros (CSM) reconhecida em cada período é determinado pela identificação das unidades de cobertura, alocando a Margem Contratual de Seguros (CSM) no final do período (antes de reconhecer qualquer lançamento no resultado para refletir as coberturas prestadas naquele período), igualmente a cada unidade de cobertura prestada no período corrente e que se espera que venha a ser prestada no futuro e reconhecendo no resultado o valor alocado às unidades de cobertura prestadas no período.

Para os grupos de contratos medidos pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e pela Abordagem da Taxa Variável (VFA), a alocação da Margem Contratual de Seguros (CSM) é calculada ao longo da vida do grupo de contratos de forma que reflita sistematicamente a transferência dos benefícios do seguro e /ou investimento ao abrigo do contrato.

A Organização aplicou julgamento e considerou todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar as coberturas de contrato de seguro prestados para cada grupo de contratos e, portanto, as unidades de cobertura. As bases para determinação do valor das coberturas prestadas para cada produto para apropriação do CSM foram determinadas com base na projeção das provisões técnicas, no índice de permanência ou na projeção de recebimentos de prêmios a depender da carteira.

Referente aos contratos de Previdência Tradicional e contratos em fase de Desacumulação o reconhecimento de CSM foi mediante a projeção do valor das provisões técnicas das carteiras de contratos de seguros. E para os contratos Previdência PGBL e VGBL foi com base na taxa de administração da carteira.

No caso do ramo da Saúde, no qual os contratos sujeitos ao Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) são os da carteira individual, o reconhecimento da parcela da Margem Contratual de Seguros (CSM) no resultado foi com base na expectativa de recebimento de prêmios e índice de permanência dos clientes.

Método de mensuração e avaliação dos fluxos de caixa de cumprimento

Ao estimar os fluxos de caixa de cumprimento incluídos dentro do escopo do contrato, a Organização considera o intervalo de todos os possíveis resultados de forma imparcial, especificando a quantidade de fluxos de caixa, tempo e probabilidade de cada cenário refletindo condições existentes na data de mensuração, usando uma expectativa média ponderada pela probabilidade, que representa a média de todos os cenários possíveis. Ao determinar os possíveis cenários, a Organização usa todas as informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo, que inclui informações sobre eventos passados, condições atuais e previsões futuras.

Ao estimar fluxos de caixa futuros, são incluídos os seguintes elementos dentro do limite do contrato:

- Prêmios e quaisquer fluxos de caixa adicionais resultantes desses prêmios;
- Indenizações informadas que ainda não foram pagas, indenizações ocorridas, mas ainda não relatadas, reivindicações futuras esperadas da apólice e potenciais entradas

de caixa de recuperações de sinistros futuros cobertos por contratos de seguro existentes;

- Uma alocação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros atribuíveis à carteira à qual pertence o contrato emitido;
- Uma alocação de despesas gerais fixas e variáveis diretamente atribuíveis ao cumprimento de contratos de seguro, incluindo custos indiretos, como contabilidade, recursos humanos, tecnologia da informação e suporte, depreciação do prédio, aluguel, manutenção e utilidades;
- Outros custos especificamente imputáveis ao tomador do seguro nos termos do contrato.

As estimativas de fluxo de caixa incluem variáveis de mercado diretamente observáveis e variáveis fora do mercado, como taxas de mortalidade, taxas de acidentes, custos médios de sinistros, probabilidades de sinistros graves.

A Organização reconhece e mensura o passivo pelos valores não pagos decorrentes de todos os grupos de forma agregada e não aloca tais fluxos de caixa de cumprimento a grupos específicos.

Para o cálculo da taxa de mortalidade a ser utilizada para mensuração dos contratos de seguros, a Organização calcula a taxa de mortalidade dos referidos contratos utilizando diferentes tábuas de mortalidade. A utilização de diferentes tábuas de mortalidade tem como objetivo refletir a probabilidade de vida e morte de um determinado grupo de segurados.

Ao aplicar a tábua de mortalidade para os grupos de segurados, a entidade utiliza os parâmetros como referência para projetar a quantidade de benefícios a serem pagos aos detentores da apólice. A estimativa dos valores a serem pagos são incorporados na mensuração dos contratos de seguros da entidade.

A Organização utiliza como premissa, também, o índice de persistência para mensurar os fluxos de caixa de cumprimento. O índice de persistência tem como objetivo avaliar o tempo médio que o segurado fica vinculado ao plano até o referido cancelamento.

A Organização adota uma escolha de política contábil que calcula as mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento no final de cada período das demonstrações financeiras. Isso ocorre para mudanças em premissas não financeiras, financeiras e taxas de desconto. A Organização primeiro calcula as mudanças nas taxas de desconto e premissas financeiras sobre os fluxos de caixa de cumprimento (conforme esperado no início do período) e, em seguida, calcula as mudanças nesses fluxos de caixa a partir da mudança nas premissas não financeiras.

Fluxo de caixa de aquisição

A Organização inclui fluxos de caixa de aquisição de seguros na mensuração de um grupo de contratos de seguros se eles são diretamente atribuíveis a contratos individuais em um grupo, ao próprio grupo ou à carteira de seguros contratos a que o grupo pertence.

Dessa forma, registra-se o reconhecimento de uma despesa referente ao fluxo de caixa de aquisição no resultado em contrapartida de um aumento no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) referente aos contratos de seguros.

Separação de componentes

A Organização avalia seus produtos para determinar se alguns desses componentes são distintos e precisam ser separados e contabilizados aplicando outras normas contábeis. Quando esses componentes não relacionados a seguros não são distintos, são contabilizados em conjunto com o componente de seguros aplicando o IFRS 17. A Organização avaliou os contratos no escopo do IFRS 17 e concluiu não haver componentes a serem separados.

Componentes de investimentos e ativos subjacentes

A norma define componente de investimento como o valor que o contrato de seguro exige que a entidade restitua ao titular da apólice em todas as circunstâncias, independentemente da ocorrência de um evento segurado.

A norma define, também, ativo subjacente como o item que determina alguns dos valores a pagar ao titular da apólice. Itens subjacentes podem compreender quaisquer itens; por exemplo, carteira de referência de ativos, ativos líquidos da entidade ou subconjunto específico dos ativos líquidos da entidade. A Organização possui na carteira de Previdência contratos com obrigações atreladas aos ativos subjacentes.

Receita de Seguros

A Organização emite contratos de seguros e, no reconhecimento da receita proveniente desses contratos, reduz o seu Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) e reconhece a receita de seguros, que é mensurada pelo valor que a Organização espera receber em troca desses contratos de seguros.

Para grupos de contratos de seguros mensurados pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA) e pelo Modelo de Taxa Variável (VFA), a receita de seguros é composta pela soma das mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) devido a:

- Despesas com cobertura de seguros incorridas no período;
- Mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro;
- O valor a ser liberado da Margem Contratual de Seguros (CSM) pelas coberturas prestadas no período;
- Outros valores, como ajustes de experiência para recebimentos de prêmios relacionados ao período atual ou passado, se houver.

A receita de seguros também inclui a parcela de prêmios relacionada à recuperação dos fluxos caixa de aquisição de seguros incluídos nas despesas com cobertura de seguros em cada período. Ambos os valores são medidos de forma sistemática com base na passagem do tempo.

Ao aplicar o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA), a Organização reconhece a receita de seguros do período com base na passagem do tempo, alocando recebimentos de prêmio esperados, incluindo ajustes de experiência nos prêmios para cada período de cobertura.

Despesas de Contratos de Seguros

As despesas com cobertura de seguros decorrentes de um grupo de contratos de seguros emitidos compreendem:

- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas no período, excluindo o reembolso de componentes de investimento;
- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas em períodos anteriores (relacionadas a coberturas passadas);
- Outras despesas de cobertura de seguro diretamente atribuíveis incorridas no período;
- Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros;
- Componente de perda de grupos onerosos de contratos inicialmente reconhecidos no período;
- Mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) relacionadas a cobertura futura que não ajustam a Margem Contratual de Seguros (CSM), pois são mudanças no componente de perda nos grupos de contratos onerosos.

Receitas e Despesas Financeiras

A Companhia adota a segregação das receitas e despesas financeiras em observância ao parágrafo 118 do IFRS 17, sendo reconhecido na Demonstração de Resultados (DRE) o resultado de juros referente aos contratos de seguros e, em outros resultados abrangentes, o valor referente a variação nas taxas e hipóteses financeiras.

O objetivo da apresentação segregada das receitas e despesas financeiras da entidade tem como finalidade evitar maior volatilidade nos resultados do período, como também mitigar as variações das provisões técnicas do IFRS 17 com as variações dos ativos financeiros registrados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em conformidade com o IFRS 9.

Transição

Os impactos decorrentes da adoção do IFRS 17 devem ser reconhecidos retrospectivamente, com base na abordagem retrospectiva completa, a menos que isso seja impraticável, caso em que a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem de valor justo podem ser utilizadas. No entanto, se a entidade não tiver informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos sob a abordagem retrospectiva modificada, ela deve usar a abordagem do valor justo.

A Organização determinou que a abordagem retrospectiva completa foi adotada para contratos de seguro que serão medidos de acordo com o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA).

Para os contratos mensurados pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), a Organização determinou que utilizará a abordagem de transição de valor justo para as safras de contratos nas carteiras: Vida Capitalização, Previdência com Benefícios Definidos, Previdência Tradicional e Não Vida Longo Prazo - Habitacional emitidos até 2017; para as carteiras de Saúde Individual e Não Vida Longo Prazo – Consórcio emitidas até 2018; para as carteiras de Vida Risco Longo Prazo até 2019 e para as carteiras de Saúde Odontológico Individual até 2020, e a abordagem de transição retrospectiva completa para essas carteiras emitidas após essas datas. Para contratos mensurados utilizando o Modelo de Taxa Variável (VFA), a abordagem de transição de valor justo é usada para as safras

emitidas até 2019, e a abordagem de transição retrospectiva completa é usada para as safras de contratos emitidas após esta data. A decisão de utilizar a abordagem de valor justo foi baseada na indisponibilidade de informações na granularidade necessária para a utilização da abordagem de transição retrospectiva completa nessas carteiras.

Sob a abordagem do valor justo, a Margem Contratual de Seguros (CSM) na data de transição representa a diferença entre o valor justo determinado pela Organização e os fluxos de caixa de cumprimento, que são uma estimativa ajustada ao risco, explícita, imparcial e ponderada pela probabilidade do valor presente dos fluxos de caixa futuros que surgirão à medida que a entidade cumprir os contratos.

Redesignação de ativos

De acordo com a norma, uma empresa pode reavaliar a atual designação de seus ativos mensurados de acordo com o IFRS 9, na data de aplicação inicial do IFRS 17, caso esses ativos estejam relacionados a contratos de seguro no escopo do IFRS 17. Essa redesignação é baseada em uma mudança no modelo de negócio do ativo obtida por meio do teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPI) para proteger a empresa dos efeitos financeiros deste novo normativo.

A Organização avaliou os efeitos do IFRS 17, principalmente os relacionados a mudanças na taxa de desconto aplicada e, reavaliou seu modelo de negócios de ativos relacionados. A reavaliação decorre de uma reclassificação do modelo de negócios entre os ativos utilizados para proteger a carteira de Vida e Previdência e Saúde. Nessa reclassificação a Organização diminuiu o valor dos ativos mensurados pelo Custo Amortizado e aumentou o valor dos ativos mensurados pelo Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA). A principal razão para esta reclassificação é a alteração na metodologia da avaliação dos passivos de seguros que passam a ter seus descontos alinhados a taxa de mercado.

Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades devem divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil, e é aplicável a partir de janeiro 2023. Concluiu-se que não houve impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações ao IAS 8

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis, sendo aplicável a partir de janeiro 2023. Concluiu-se que não houve impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IAS 12

Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações, sendo aplicável a partir de janeiro 2023. A Companhia identificou que as alterações impactaram, de forma não relevante, somente as contas patrimoniais, sem impacto em resultado.

b) Impactos da adoção do IFRS 17

Segundo a IAS 8, a entidade deve alterar a sua política contábil resultante da adoção de novo pronunciamento contábil. A IFRS 17 traz como regra de transição a aplicação retrospectiva dos seus efeitos, desta forma, apresentamos a seguir a reconciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado entre IFRS 4 e IFRS 17.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	R\$ mil		
	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17	Apresentação dos saldos atuais
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	122.521.755	-	122.521.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	301.899.028	-	301.899.028
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	215.588.278	-	215.588.278
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos, líquido de provisão para perdas	730.892.962	(5.986.026)	724.906.936
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	211.611.074	-	211.611.074
- Outros ativos financeiros	65.705.559	-	65.705.559
Outros ativos	151.397.019	(1.340.857)	150.056.162
Total do ativo	1.799.615.675	(7.326.883)	1.792.288.792
Passivo			
Passivos a custo amortizado	1.239.685.337	-	1.239.685.337
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.341.324	-	13.341.324
Provisões técnicas de seguros e previdência	316.155.117	(11.399.152)	304.755.965
Outros passivos	71.692.633	2.802.696	74.495.329
Total do passivo	1.640.874.411	(8.596.456)	1.632.277.955
Total do patrimônio líquido	158.741.264	1.269.573	160.010.837
Total do passivo e patrimônio líquido	1.799.615.675	(7.326.883)	1.792.288.792

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022	R\$ mil		
	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17	Apresentação dos saldos atuais
Resultado líquido de juros	51.548.032	1.240.755	52.788.787
Resultado líquido de serviços e comissões	20.141.520	(7.674)	20.133.846
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros	2.380.535	-	2.380.535
Resultado de seguros e previdência	5.160.677	(2.809.339)	2.351.338
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos e demais ativos financeiros	(11.383.382)	(7.522)	(11.390.904)
Despesas de pessoal	(16.191.064)	1.315.098	(14.875.966)
Outras despesas administrativas	(12.700.896)	648.962	(12.051.934)
Depreciação e amortização	(4.217.415)	259.558	(3.957.857)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(8.977.897)	125.461	(8.852.436)
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	992.770	-	992.770
Imposto de renda e contribuição social	(6.365.097)	(311.809)	(6.676.906)
Lucro líquido do período	20.387.783	453.490	20.841.273

c) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não-correntes com *covenants*, para que os usuários das Demonstrações Financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Nelas foram contempladas ainda, alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das Demonstrações Financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a Classificação de Passivos como Correntes e Não Correntes, emitidas em 2020. A adoção antecipada é permitida. As alterações têm efeito a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

Alterações do IFRS 16

Arrendamentos. As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (leaseback), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

Alterações ao IAS 12

Tributos sobre o Lucro. Aplica-se ao imposto de renda resultante da lei fiscal promulgada ou substancialmente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois, publicadas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), incluindo a lei tributária que implementa impostos complementares domésticos descritos nessas regras. Como exceção aos requisitos desta Norma, uma entidade não deve reconhecer, nem divulgar, informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar Dois. Parte das alterações entram em vigor imediatamente e as demais terão início nas Demonstrações Financeiras anuais de 31 de dezembro de 2023. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

Alterações ao IAS 7 e ao IFRS 7

Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As alterações se referem à divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores que permitirão aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliar seus efeitos sobre o passivo da entidade e aos seus fluxos de caixa, além da sua exposição ao risco de liquidez. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	40.5 / 29 e 30 / 6 a 8
• Perda de Crédito Esperada	40.1 / 10 e 11
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
• Realização do crédito tributário	37
• Passivos de contratos de seguros	21
• Outras provisões	22

Para maiores detalhes desses julgamentos e estimativas contábeis ver nota 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Disponibilidades em moeda nacional	13.935.416	14.428.309
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.838.855	6.120.063
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	221.522.614	97.635.695
Aplicações voluntárias no Banco Central	11.501.811	8.001.354
Caixa e equivalentes de caixa	251.798.696	126.185.421
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	107.663.529	93.972.029
Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)	359.462.225	220.157.450
Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)	137.939.611	122.521.755

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e

(2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO**a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	235.790.440	210.538.448
Títulos emitidos por instituições financeiras	37.118.542	34.091.904
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	34.879.905	28.214.231
Aplicações em cotas de fundos	10.911.142	12.025.851
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	107.397	113.828
Títulos públicos de governos estrangeiros	34.860	656.270
Instrumentos financeiros derivativos	22.638.197	16.258.496
Total	341.480.483	301.899.028

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Vencimento em até um ano	60.432.910	55.128.782
Vencimento de um até cinco anos	202.645.762	153.846.848
Vencimento de cinco até dez anos	46.445.502	64.795.283
Vencimento acima de dez anos	7.972.122	8.716.528
Prazo indeterminado	23.984.187	19.411.587
Total	341.480.483	301.899.028

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de setembro de 2023, R\$ 5.173.436 mil (2022 - R\$ 6.589.358 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Instrumentos financeiros derivativos	22.089.336	13.341.324
Total	22.089.336	13.341.324

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela Organização e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swaps e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de swaps, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras Trading (proprietária) e Banking. As operações da Carteira Trading, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, hedge, market maker, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira Banking são compostas por operações comerciais e os seus respectivos hedges.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros						-				
Compromissos de compra:	131.925.494	-	-	-	-	114.376.165	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	99.419.887	-	-	-	-	89.694.759	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	15.891.053	-	-	-	-	13.512.369	-	-	-	-
- Outros	16.614.554	5.393.137	-	-	-	11.169.037	3.622.411	-	-	-
Compromissos de venda:	178.694.238		-	-	-	207.516.974		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	131.962.702	32.542.815	-	-	-	157.246.540	67.551.781	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	35.510.119	19.619.066	-	-	-	42.723.808	29.211.439	-	-	-
- Outros	11.221.417	-	-	-	-	7.546.626	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	831.815.246		3.194.262	84.651	3.278.913	279.394.344		1.793.886	176.424	1.970.310
- Mercado interfinanceiro	743.058.683	10.671.431	2.417.638	-	2.417.638	257.221.828	8.445.913	1.132.138	(119)	1.132.019
- Moeda estrangeira	5.064.156	-	56.322	(7.956)	48.366	6.590.716	-	75.499	(16.251)	59.248
- Outros	83.692.407	342.848	720.302	92.607	812.909	15.581.800	356.823	586.249	192.794	779.043
Compromissos de venda:	821.188.405		(1.970.010)	294.452	(1.675.558)	270.847.005		(1.100.416)	259.216	(841.200)
- Mercado interfinanceiro	732.387.252	-	(672.997)	-	(672.997)	248.775.915	-	(122.879)	-	(122.879)
- Moeda estrangeira	5.451.594	387.438	(71.899)	41.544	(30.355)	6.846.113	255.397	(85.634)	48.655	(36.979)
- Outros	83.349.559	-	(1.225.114)	252.908	(972.206)	15.224.977	-	(891.903)	210.561	(681.342)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	35.127.330		1.029.294	(2.072)	1.027.222	30.418.892		(775.900)	(2.423)	(778.323)
- Moeda estrangeira	25.947.684	2.671.014	567.376	-	567.376	30.224.123	5.541.862	(773.873)	-	(773.873)
- Outros	9.179.646	7.190.289	461.918	(2.072)	459.846	194.769	-	(2.027)	(2.423)	(4.450)
Compromissos de venda:	25.266.027		(888.113)	(10.546)	(898.659)	28.105.417		942.362	(21.228)	921.134
- Moeda estrangeira (2)	23.276.670	-	(784.490)	-	(784.490)	24.682.261	-	340.407	-	340.407
- Outros	1.989.357	-	(103.623)	(10.546)	(114.169)	3.423.156	3.228.387	601.955	(21.228)	580.727
Contratos de swap										
Posição ativa:	562.998.070		6.819.318	1.006.874	7.826.192	568.304.026		8.554.392	2.122.139	10.676.531
- Mercado interfinanceiro	61.118.562	28.906.583	1.454.479	1.437.930	2.892.409	39.592.088	434.157	989.603	2.501.866	3.491.469
- Prefixados	111.370.829	-	1.534.231	(228.770)	1.305.461	157.051.442	71.837.047	751.565	(198.742)	552.823
- Moeda estrangeira	106.666.015	5.817.532	2.748.638	(197.216)	2.551.422	82.003.795	-	4.659.421	(122.999)	4.536.422

	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- IGP-M	115.468	-	94.478	1.250	95.728	223.031	-	240.773	(6.196)	234.577
- Outros	283.727.196	234.000.367	987.492	(6.320)	981.172	289.433.670	124.511.759	1.913.030	(51.790)	1.861.240
Posição passiva:	1.014.706.180		(8.164.139)	(845.110)	(9.009.249)	446.365.683		(8.010.692)	(1.020.588)	(9.031.280)
- Mercado interfinanceiro	32.211.979	-	(2.464.846)	(328.778)	(2.793.624)	39.157.931	-	(1.244.424)	(1.045.548)	(2.289.972)
- Prefixados	831.693.855	720.323.026	(2.259.549)	(440.504)	(2.700.053)	85.214.395	-	(688.110)	(105.390)	(793.500)
- Moeda estrangeira	100.848.483	-	(2.358.011)	(127.957)	(2.485.968)	156.724.798	74.721.003	(4.335.358)	18.852	(4.316.506)
- IGP-M	225.034	109.566	(263.256)	(9.152)	(272.408)	346.648	123.617	(444.055)	8.095	(435.960)
- Outros	49.726.829	-	(818.477)	61.281	(757.196)	164.921.911	-	(1.298.745)	103.403	(1.195.342)
Totais	3.601.720.990		20.612	528.249	548.861	1.945.328.506		1.403.632	1.513.540	2.917.172

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 105.551.837 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 107.396.399 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 43.450.169 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 50.673.213 mil);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 31.897.033 mil (Em dezembro de 2022 - R\$ 31.912.812 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Risco recebido de Swaps de créditos:	2.221.897	2.585.136
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	685.415	755.184
- Títulos públicos brasileiros	917.042	1.184.523
- Títulos de governos estrangeiros	619.440	645.429
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.342.037)	(1.476.609)
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	(731.110)	(840.050)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	(610.927)	(636.559)
Risco de crédito total líquido	879.860	1.108.527

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2028. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	43.450.169	43.937.656	(141.895)	(78.042)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	105.551.837	105.963.152	(530.748)	(291.911)
Total em 30 de setembro de 2023	149.002.006	149.900.808	(672.643)	(369.953)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	50.673.213	51.166.688	(1.369.973)	(753.485)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	107.396.399	106.600.111	551.838	303.511
Total em 31 de dezembro de 2022	158.069.612	157.766.799	(818.135)	(449.974)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de hedge accounting para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 30 de setembro de 2023 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 524.857 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 198.035 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado até o acumulado em 30 de setembro de 2023 (R\$ 180 mil em 30 de setembro de 2022).

Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de debêntures	209.242	209.242	9.242	5.083
Total em 31 de dezembro de 2022 (1)	209.242	209.242	9.242	5.083

(1) Referente ao risco de Debêntures Incentivadas, utilizando-se de contratos de *Swaps*. A partir de junho de 2023 a operação foi descontinuada. A efetividade verificada na carteira de hedge encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, no acumulado em 30 de setembro de 2023 devido à descontinuidade da estratégia (R\$ 7 mil em 30 de setembro de 2022).

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.548.171	4.244.523	(808.284)	(423.884)
Total em 30 de setembro de 2023	4.548.171	4.244.523	(808.284)	(423.884)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)
Total em 31 de dezembro de 2022	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no acumulado em 30 de setembro de 2023 foi de R\$ 1.345 mil (2022 - R\$ (568) mil).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como o inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	219.708.007	-	219.708.007	109.054.313	-	109.054.313
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.638.197	-	22.638.197	16.258.496	-	16.258.496
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	175.764.173	-	175.764.173	81.778.223	-	81.778.223
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.089.336	-	22.089.336	13.341.324	-	13.341.324

Nos exercícios de 2023 e 2022, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	173.315.667	2.711.557	(3.522.504)	172.504.720
Títulos emitidos por empresas não financeiras	4.216.847	10.619	(90.260)	4.137.206
Títulos emitidos por instituições financeiras	3.806.200	9.834	(45.222)	3.770.812
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.548.219	233.657	(72.661)	6.709.215
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.186.885	1.447	(9.427)	7.178.905
Aplicações em cotas de fundos	2.065.032	34.243	(144.447)	1.954.828
Ações de companhias abertas e outras ações	8.161.066	350.008	(1.665.013)	6.846.061
Saldos em 30 de setembro de 2023	205.299.916	3.351.365	(5.549.534)	203.101.747
Títulos públicos brasileiros	183.012.391	199.728	(6.040.869)	177.171.250
Títulos emitidos por empresas não financeiras	3.616.923	71.731	(149.210)	3.539.444
Títulos emitidos por instituições financeiras	6.529.147	2.450	(123.121)	6.408.476
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.084.997	340.448	(88.128)	9.337.317
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.891.388	-	(16.253)	6.875.135
Aplicações em cotas de fundos	1.575.379	27.616	(419)	1.602.576
Ações de companhias abertas e outras ações	12.217.673	364.260	(1.927.853)	10.654.080
Em 31 de dezembro de 2022	222.927.898	1.006.233	(8.345.853)	215.588.278

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	30.446.371	30.503.018	36.221.146	36.099.069
Vencimento entre 1 e 5 anos	98.470.873	98.394.810	130.753.272	129.091.959
Vencimento entre 5 e 10 anos	34.460.103	34.932.169	24.895.874	23.585.316
Vencimento acima de 10 anos	31.696.471	30.470.861	17.264.554	14.555.278
Vencimento indeterminado	10.226.098	8.800.889	13.793.052	12.256.656
Total	205.299.916	203.101.747	222.927.898	215.588.278

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de setembro de 2023, R\$ 52.993.338 mil (2022 - R\$ 104.308.422 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	8.161.066	(1.315.005)	6.846.061
Total em 30 de setembro de 2023	8.161.066	(1.315.005)	6.846.061
Ações de companhias abertas e outras ações	12.217.673	(1.563.593)	10.654.080
Total em 31 de dezembro de 2022	12.217.673	(1.563.593)	10.654.080

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021	225.081	1.931	166.673	393.685
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.932)	-	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	1.932	-	-	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	211.570	6.424	4.302	222.296
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2022	438.583	6.423	170.975	615.981
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2022	129.812	6.180	165.292	301.284
Transferidos para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(70.184)	(2.741)	(72.984)	(145.909)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2023	59.628	3.439	92.308	155.375

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	53.354.648	2.818.672	(4.950.814)	51.222.506
Títulos emitidos por empresas não financeiras	129.657.441	1.245.127	(755.035)	130.147.533
Saldos em 30 de setembro de 2023 (1)	183.012.089	4.063.799	(5.705.849)	181.370.039
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	96.481.696	3.146.166	(6.659.322)	92.968.540
Títulos emitidos por empresas não financeiras	115.129.378	1.334.724	(672.729)	115.791.373
Saldos em 31 de dezembro de 2022	211.611.074	4.480.890	(7.332.051)	208.759.913

(1) Em janeiro de 2023, com a adoção da IFRS 17, a Administração reclassificou Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao custo amortizado para mensurados ao VJORA, no montante de R\$ 36.639.102 mil. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de ativos relacionados a passivos de contratos de seguros; e

(2) O saldo não é contabilizado.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	34.737.935	34.864.857	23.662.304	23.411.019
Vencimento entre 1 e 5 anos	107.448.793	107.426.988	109.339.662	107.947.094
Vencimento entre 5 e 10 anos	17.832.873	17.493.573	41.876.000	42.421.977
Vencimento acima de 10 anos	22.992.488	21.584.621	36.733.108	34.979.823
Total	183.012.089	181.370.039	211.611.074	208.759.913

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de setembro de 2023, R\$ 38.434.163 mil (2022 - R\$ 38.535.855 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021	493.923	774.834	4.258.906	5.527.663
Transferidos para o Estágio 1	-	(455.197)	(458)	(455.655)
Transferidos para o Estágio 2	(2.648)	-	(415)	(3.063)
Transferidos para o Estágio 3	(480)	(109.710)	-	(110.190)
Oriundos do Estágio 1	-	2.648	480	3.128
Oriundos do Estágio 2	455.197	-	109.710	564.907
Oriundos do Estágio 3	458	415	-	873
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	(411.809)	(80.992)	(2.076.334)	(2.569.135)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2022	534.641	131.998	2.291.889	2.958.528
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2022	472.396	130.796	2.437.639	3.040.831
Transferidos para o Estágio 1	-	(14.893)	-	(14.893)
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 3	(2.572)	(48.452)	-	(51.024)
Oriundos do Estágio 1	-	-	2.572	2.572
Oriundos do Estágio 2	14.893	-	48.452	63.345
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(101.544)	(19.758)	946.341	825.039
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2023	383.173	47.693	3.435.004	3.865.870

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Aplicações em operações compromissadas (1)	219.708.007	109.054.313
Empréstimos para instituições financeiras	17.589.933	13.462.268
Perda esperada	(2.022)	(28.252)
Total	237.295.918	122.488.329

(1) Em 30 de setembro de 2023 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 145.226.786 mil (2022 – R\$ 64.876.703 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Pessoa Jurídica	271.495.286	299.255.027
- Financiamentos e repasses	107.279.580	111.607.610
- Financiamento à exportação	32.649.362	37.587.540
- Financiamento imobiliário	23.392.371	20.625.289
- Repasses BNDES/Finame	17.308.866	16.379.953
- Financiamento de veículos	22.382.632	23.242.661
- Importação	7.757.365	10.391.807
- Leasing	3.788.984	3.380.360
- Empréstimos	149.714.955	172.913.176
- Capital de giro	82.711.843	98.963.672
- Crédito rural	12.445.850	7.619.561
- Outros	54.557.262	66.329.943
- Operações com limites (1)	14.500.751	14.734.241
- Cartão de crédito	8.333.658	7.576.681
- Conta garantida/Cheque especial	6.167.093	7.157.560
Pessoa Física	356.440.868	357.611.537
- Financiamentos e repasses	126.208.586	125.994.550
- Financiamento imobiliário	87.828.032	84.617.176
- Financiamento de veículos	31.364.494	34.012.500
- Repasses BNDES/Finame	6.840.302	7.213.697
- Outros	175.758	151.177
- Empréstimos	154.084.985	156.052.453
- Crédito pessoal consignado	90.960.703	89.761.029
- Crédito pessoal	31.383.906	35.097.910
- Crédito rural	11.074.614	12.367.701
- Outros	20.665.762	18.825.813
- Operações com limites (1)	76.147.297	75.564.534
- Cartão de crédito	70.449.568	69.954.999
- Conta garantida/Cheque especial	5.697.729	5.609.535
Total da carteira	627.936.154	656.866.564
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(56.270.158)	(54.447.957)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	571.665.996	602.418.607

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta-corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.484.039	1.315.976
De um a cinco anos	2.350.061	2.139.214
Mais de cinco anos	129.785	118.980
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(43.896)	(45.795)
Investimento líquido	3.919.989	3.528.375
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.467.109	1.297.897
De um a cinco anos	2.326.150	2.112.948
Mais de cinco anos	126.730	117.530
Total	3.919.989	3.528.375

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos / Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	260.930.040	(3.305.123)	(3.985.125)	768.734	34.664	110.806.299	(134.082.546)	-	231.166.943
- Financiamentos	104.459.244	(1.010.138)	(574.336)	344.632	8.675	37.402.699	(40.433.127)	-	100.197.649
- Empréstimos	144.212.730	(1.974.054)	(2.764.621)	368.448	19.925	70.710.043	(91.158.903)	-	119.413.568
- Rotativos	12.258.066	(320.931)	(646.168)	55.654	6.064	2.693.557	(2.490.516)	-	11.555.726
Pessoa Física	292.656.355	(10.941.428)	(7.650.157)	4.032.193	256.575	94.266.797	(86.553.360)	-	286.066.975
- Financiamentos	109.442.423	(5.783.168)	(986.440)	2.430.847	65.788	25.112.800	(22.503.030)	-	107.779.220
- Empréstimos	125.648.075	(2.664.139)	(2.721.054)	680.398	134.751	60.611.029	(58.052.134)	-	123.636.926
- Rotativos	57.565.857	(2.494.121)	(3.942.663)	920.948	56.036	8.542.968	(5.998.196)	-	54.650.829
Total	553.586.395	(14.246.551)	(11.635.282)	4.800.927	291.239	205.073.096	(220.635.906)	-	517.233.918

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos / Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	10.397.088	(768.734)	(2.430.579)	3.305.123	481.668	3.334.492	(5.815.053)	-	8.504.005
- Financiamentos	2.098.408	(344.632)	(349.995)	1.010.138	60.897	319.258	(855.754)	-	1.938.320
- Empréstimos	7.289.645	(368.448)	(1.755.001)	1.974.054	413.402	2.864.513	(4.645.488)	-	5.772.677
- Rotativos	1.009.035	(55.654)	(325.583)	320.931	7.369	150.721	(313.811)	-	793.008
Pessoa Física	31.531.058	(4.032.193)	(6.734.120)	10.941.428	892.595	6.468.901	(10.179.686)	-	28.887.983
- Financiamentos	13.494.747	(2.430.847)	(1.353.384)	5.783.168	63.751	2.233.106	(3.242.540)	-	14.548.001
- Empréstimos	10.764.215	(680.398)	(2.205.825)	2.664.139	786.746	3.390.480	(6.164.111)	-	8.555.246
- Rotativos	7.272.096	(920.948)	(3.174.911)	2.494.121	42.098	845.315	(773.035)	-	5.784.736
Total	41.928.146	(4.800.927)	(9.164.699)	14.246.551	1.374.263	9.803.393	(15.994.739)	-	37.391.988

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos / Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	27.927.899	(34.664)	(481.668)	3.985.125	2.430.579	10.488.047	(4.639.527)	(7.851.453)	31.824.338
- Financiamentos	5.049.959	(8.675)	(60.897)	574.336	349.995	202.263	(186.581)	(776.785)	5.143.615
- Empréstimos	21.410.798	(19.925)	(413.402)	2.764.621	1.755.001	9.886.252	(4.836.880)	(6.017.759)	24.528.706
- Rotativos	1.467.142	(6.064)	(7.369)	646.168	325.583	399.532	383.934	(1.056.909)	2.152.017
Pessoa Física	33.424.124	(256.575)	(892.595)	7.650.157	6.734.120	14.546.720	(1.250.190)	(18.469.851)	41.485.910
- Financiamentos	3.057.379	(65.788)	(63.751)	986.440	1.353.384	505.143	(797.043)	(1.094.400)	3.881.364
- Empréstimos	19.640.162	(134.751)	(786.746)	2.721.054	2.205.825	12.246.376	(3.281.708)	(10.717.395)	21.892.817
- Rotativos	10.726.583	(56.036)	(42.098)	3.942.663	3.174.911	1.795.201	2.828.561	(6.658.056)	15.711.729
Total	61.352.023	(291.239)	(1.374.263)	11.635.282	9.164.699	25.034.767	(5.889.717)	(26.321.304)	73.310.248

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Vencimentos / Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	299.255.027	124.628.838	(144.537.126)	(7.851.453)	271.495.286
- Financiamentos	111.607.611	37.924.220	(41.475.462)	(776.785)	107.279.584
- Empréstimos	172.913.173	83.460.808	(100.641.271)	(6.017.759)	149.714.951
- Rotativos	14.734.243	3.243.810	(2.420.393)	(1.056.909)	14.500.751
Pessoa Física	357.611.537	115.282.418	(97.983.236)	(18.469.851)	356.440.868
- Financiamentos	125.994.549	27.851.049	(26.542.613)	(1.094.400)	126.208.585
- Empréstimos	156.052.452	76.247.885	(67.497.953)	(10.717.395)	154.084.989
- Rotativos	75.564.536	11.183.484	(3.942.670)	(6.658.056)	76.147.294
Total	656.866.564	239.911.256	(242.520.362)	(26.321.304)	627.936.154

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	250.253.285	(8.120.559)	(1.613.655)	6.863.162	1.126.667	(31.335.219)	217.021.694	(174.693.279)	-	259.502.096
- Financiamentos	100.155.914	(1.739.835)	(331.198)	3.693.336	831.243	(5.678.945)	60.585.848	(57.021.043)	-	100.495.320
- Empréstimos	140.407.465	(5.321.515)	(1.017.042)	2.506.450	273.721	(25.656.274)	152.422.896	(117.307.946)	-	146.307.755
- Rotativos	9.689.906	(1.059.209)	(265.415)	663.376	21.703	-	4.012.950	(364.290)	-	12.699.021
Pessoa Física	272.635.668	(22.907.021)	(4.950.657)	10.296.793	996.153	(35.782.952)	116.074.313	(40.325.120)	-	296.037.177
- Financiamentos	107.558.782	(8.280.895)	(568.932)	5.296.772	81.504	(14.040.699)	33.961.935	(8.995.352)	-	115.013.115
- Empréstimos	118.573.323	(8.177.014)	(2.032.395)	2.014.820	605.689	(21.742.253)	69.852.885	(34.149.359)	-	124.945.696
- Rotativos	46.503.563	(6.449.112)	(2.349.330)	2.985.201	308.960	-	12.259.493	2.819.591	-	56.078.366
Total	522.888.953	(31.027.580)	(6.564.312)	17.159.955	2.122.820	(67.118.171)	333.096.007	(215.018.399)	-	555.539.273

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	14.119.637	(6.863.162)	(4.532.506)	8.120.559	1.080.736	(3.647.091)	5.071.713	(3.718.053)	-	9.631.833
- Financiamentos	5.461.897	(3.693.336)	(627.427)	1.739.835	254.946	(2.808.724)	341.333	1.470.463	-	2.138.987
- Empréstimos	7.082.040	(2.506.450)	(3.070.604)	5.321.515	685.077	(838.367)	4.352.736	(4.493.128)	-	6.532.819
- Rotativos	1.575.700	(663.376)	(834.475)	1.059.209	140.713	-	377.644	(695.388)	-	960.027
Pessoa Física	23.075.748	(10.296.793)	(12.076.025)	22.907.021	3.583.065	2.686.195	7.066.618	(10.173.103)	-	26.772.726
- Financiamentos	10.479.754	(5.296.772)	(1.725.490)	8.280.895	67.294	517.343	1.428.596	(2.969.919)	-	10.781.701
- Empréstimos	6.731.162	(2.014.820)	(5.109.775)	8.177.014	2.135.820	2.168.852	4.635.180	(7.121.218)	-	9.602.215
- Rotativos	5.864.832	(2.985.201)	(5.240.760)	6.449.112	1.379.951	-	1.002.842	(81.966)	-	6.388.810
Total	37.195.385	(17.159.955)	(16.608.531)	31.027.580	4.663.801	(960.896)	12.138.331	(13.891.156)	-	36.404.559

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	24.082.667	(1.126.667)	(1.080.736)	1.613.655	4.532.506	2.314.615	7.990.856	(11.071.853)	(4.920.975)	22.334.068
- Financiamentos	6.287.894	(831.243)	(254.946)	331.198	627.427	(227.134)	54.582	(337.987)	(468.338)	5.181.453
- Empréstimos	17.080.832	(273.721)	(685.077)	1.017.042	3.070.604	2.541.749	7.764.574	(10.557.209)	(4.061.583)	15.897.211
- Rotativos	713.941	(21.703)	(140.713)	265.415	834.475	-	171.700	(176.657)	(391.054)	1.255.404
Pessoa Física	24.630.780	(996.153)	(3.583.065)	4.950.657	12.076.025	6.199.181	11.937.988	(14.955.646)	(9.285.167)	30.974.600
- Financiamentos	1.691.549	(81.504)	(67.294)	568.932	1.725.490	2.079.877	76.407	(2.766.237)	(507.005)	2.720.215
- Empréstimos	16.939.514	(605.689)	(2.135.820)	2.032.395	5.109.775	4.119.304	10.706.472	(11.391.409)	(5.916.015)	18.858.527
- Rotativos	5.999.717	(308.960)	(1.379.951)	2.349.330	5.240.760	-	1.155.109	(798.000)	(2.862.147)	9.395.858
Total	48.713.447	(2.122.820)	(4.663.801)	6.564.312	16.608.531	8.513.796	19.928.844	(26.027.499)	(14.206.142)	53.308.668

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização (1)	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	288.455.589	(32.667.695)	230.084.263	(189.483.185)	(4.920.975)	291.467.997
- Financiamentos	111.905.705	(8.714.803)	60.981.763	(55.888.567)	(468.338)	107.815.760
- Empréstimos	164.570.337	(23.952.892)	164.540.206	(132.358.283)	(4.061.583)	168.737.785
- Rotativos	11.979.547	-	4.562.294	(1.236.335)	(391.054)	14.914.452
Pessoa Física	320.342.196	(26.897.576)	135.078.919	(65.453.869)	(9.285.167)	353.784.503
- Financiamentos	119.730.085	(11.443.479)	35.466.938	(14.731.508)	(507.005)	128.515.031
- Empréstimos	142.243.999	(15.454.097)	85.194.537	(52.661.986)	(5.916.015)	153.406.438
- Rotativos	58.368.112	-	14.417.444	1.939.625	(2.862.147)	71.863.034
Total	608.797.785	(59.565.271)	365.163.182	(254.937.054)	(14.206.142)	645.252.500

(1) Movimentação de contratos que permaneceram no mesmo estágio ao longo do exercício.

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	4.709.225	(149.603)	(264.303)	114.360	27.276	1.597.516	(2.294.616)	-	3.739.855
- Financiamentos	1.560.991	(30.090)	(19.913)	55.513	12.028	287.704	(558.881)	-	1.307.352
- Empréstimos	2.461.407	(99.330)	(201.747)	53.177	9.134	1.199.456	(1.550.901)	-	1.871.196
- Rotativos	686.827	(20.183)	(42.643)	5.670	6.114	110.356	(184.834)	-	561.307
Pessoa Física	8.596.907	(442.167)	(510.974)	361.683	148.225	2.113.384	(4.015.681)	-	6.251.377
- Financiamentos	691.697	(76.629)	(32.747)	119.607	16.507	150.008	(472.138)	-	396.305
- Empréstimos	3.332.473	(168.782)	(190.338)	148.762	73.721	1.477.165	(2.043.370)	-	2.629.631
- Rotativos	4.572.737	(196.756)	(287.889)	93.314	57.997	486.211	(1.500.173)	-	3.225.441
Total	13.306.132	(591.770)	(775.277)	476.043	175.501	3.710.900	(6.310.297)	-	9.991.232

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	2.486.457	(114.360)	(775.466)	149.603	252.053	862.026	(977.069)	-	1.883.244
- Financiamentos	327.687	(55.513)	(99.066)	30.090	27.693	31.054	(6.453)	-	255.492
- Empréstimos	1.903.891	(53.177)	(587.245)	99.330	220.132	794.955	(926.788)	-	1.451.098
- Rotativos	254.879	(5.670)	(89.155)	20.183	4.228	36.017	(43.828)	-	176.654
Pessoa Física	6.185.062	(361.683)	(2.132.410)	442.167	348.610	1.146.688	(2.191.641)	-	3.436.793
- Financiamentos	925.342	(119.607)	(165.118)	76.629	15.324	115.839	(165.040)	-	683.369
- Empréstimos	3.704.642	(148.762)	(1.082.143)	168.782	308.412	828.998	(1.958.125)	-	1.821.804
- Rotativos	1.555.078	(93.314)	(885.149)	196.756	24.874	201.851	(68.476)	-	931.620
Total	8.671.519	(476.043)	(2.907.876)	591.770	600.663	2.008.714	(3.168.710)	-	5.320.037

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	18.698.277	(27.276)	(252.053)	264.303	775.466	5.179.542	4.600.232	(7.851.453)	21.387.038
- Financiamentos	2.345.361	(12.028)	(27.693)	19.913	99.066	102.541	679.608	(776.785)	2.429.983
- Empréstimos	15.386.054	(9.134)	(220.132)	201.747	587.245	4.873.440	2.771.772	(6.017.759)	17.573.233
- Rotativos	966.862	(6.114)	(4.228)	42.643	89.155	203.561	1.148.852	(1.056.909)	1.383.822
Pessoa Física	18.538.069	(148.225)	(348.610)	510.974	2.132.410	6.708.026	14.121.750	(18.469.851)	23.044.543
- Financiamentos	1.123.181	(16.507)	(15.324)	32.747	165.118	179.547	972.134	(1.094.400)	1.346.496
- Empréstimos	11.130.490	(73.721)	(308.412)	190.338	1.082.143	5.509.115	5.235.520	(10.717.395)	12.048.078
- Rotativos	6.284.398	(57.997)	(24.874)	287.889	885.149	1.019.364	7.914.096	(6.658.056)	9.649.969
Total	37.236.346	(175.501)	(600.663)	775.277	2.907.876	11.887.568	18.721.982	(26.321.304)	44.431.581

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	25.893.959	7.639.084	1.328.547	(7.851.453)	27.010.137
- Financiamentos	4.234.039	421.299	114.274	(776.785)	3.992.827
- Empréstimos	19.751.352	6.867.851	294.083	(6.017.759)	20.895.527
- Rotativos	1.908.568	349.934	920.190	(1.056.909)	2.121.783
Pessoa Física	33.320.038	9.968.098	7.914.428	(18.469.851)	32.732.713
- Financiamentos	2.740.220	445.394	334.956	(1.094.400)	2.426.170
- Empréstimos	18.167.605	7.815.278	1.234.025	(10.717.395)	16.499.513
- Rotativos	12.412.213	1.707.426	6.345.447	(6.658.056)	13.807.030
Total	59.213.997	17.607.182	9.242.975	(26.321.304)	59.742.850

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	4.125.685	(393.676)	(205.554)	374.270	402.768	(948.162)	2.847.062	(1.793.530)	-	4.408.863
- Financiamentos	1.522.532	(57.002)	(17.096)	110.244	289.532	(233.594)	513.174	(676.946)	-	1.450.844
- Empréstimos	2.057.025	(277.070)	(155.213)	216.085	90.059	(714.568)	2.149.156	(1.100.568)	-	2.264.906
- Rotativos	546.128	(59.604)	(33.245)	47.941	23.177	-	184.732	(16.016)	-	693.113
Pessoa Física	8.406.156	(1.579.748)	(673.155)	1.353.069	650.798	(1.858.630)	4.244.052	(2.033.353)	-	8.509.189
- Financiamentos	937.824	(314.750)	(72.897)	527.311	45.680	(651.234)	552.214	(366.290)	-	657.858
- Empréstimos	3.369.295	(702.539)	(362.703)	480.404	353.921	(1.207.396)	2.583.255	(1.263.277)	-	3.250.960
- Rotativos	4.099.037	(562.459)	(237.555)	345.354	251.197	-	1.108.583	(403.786)	-	4.600.371
Total	12.531.841	(1.973.424)	(878.709)	1.727.339	1.053.566	(2.806.792)	7.091.114	(3.826.883)	-	12.918.052

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	1.469.716	(374.270)	(1.597.957)	393.676	631.668	625.723	596.052	159.739	-	1.904.347
- Financiamentos	307.316	(110.244)	(243.221)	57.002	124.875	45.387	41.166	94.864	-	317.145
- Empréstimos	973.523	(216.085)	(1.053.300)	277.070	414.430	580.336	520.570	(134.649)	-	1.361.895
- Rotativos	188.877	(47.941)	(301.436)	59.604	92.363	-	34.316	199.524	-	225.307
Pessoa Física	4.971.646	(1.353.069)	(6.015.246)	1.579.748	1.819.760	407.969	1.672.496	2.110.118	-	5.193.422
- Financiamentos	1.352.248	(527.311)	(462.587)	314.750	43.706	(523.066)	142.009	391.942	-	731.691
- Empréstimos	2.369.866	(480.404)	(3.201.476)	702.539	867.238	931.035	1.223.946	591.315	-	3.004.059
- Rotativos	1.249.532	(345.354)	(2.351.183)	562.459	908.816	-	306.541	1.126.861	-	1.457.672
Total	6.441.362	(1.727.339)	(7.613.203)	1.973.424	2.451.428	1.033.692	2.268.548	2.269.857	-	7.097.769

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ (Reversão) (2)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	13.066.238	(402.768)	(631.668)	205.554	1.597.957	2.483.645	3.333.721	(1.761.526)	(4.920.975)	12.970.178
- Financiamentos	3.304.316	(289.532)	(124.875)	17.096	243.221	(344.881)	24.818	28.137	(468.338)	2.389.962
- Empréstimos	9.280.084	(90.059)	(414.430)	155.213	1.053.300	2.828.526	3.247.110	(2.242.138)	(4.061.583)	9.756.023
- Rotativos	481.838	(23.177)	(92.363)	33.245	301.436	-	61.793	452.475	(391.054)	824.193
Pessoa Física	13.711.766	(650.798)	(1.819.760)	673.155	6.015.246	6.581.350	4.333.967	(2.523.496)	(9.285.167)	17.036.263
- Financiamentos	1.015.270	(45.680)	(43.706)	72.897	462.587	615.451	38.778	(615.042)	(507.005)	993.550
- Empréstimos	8.891.678	(353.921)	(867.238)	362.703	3.201.476	5.965.899	3.623.612	(4.429.408)	(5.916.015)	10.478.786
- Rotativos	3.804.818	(251.197)	(908.816)	237.555	2.351.183	-	671.577	2.520.954	(2.862.147)	5.563.927
Total	26.778.004	(1.053.566)	(2.451.428)	878.709	7.613.203	9.064.995	7.667.688	(4.285.022)	(14.206.142)	30.006.441

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2021	Remensuração (1)	Originados	Constituição/ Reversão (2)	(Write off)	Perda esperada em 30 de setembro de 2022
Pessoa Jurídica	18.661.639	2.161.206	6.776.835	(3.395.317)	(4.920.975)	19.283.388
- Financiamentos	5.134.164	(533.088)	579.158	(553.945)	(468.338)	4.157.951
- Empréstimos	12.310.632	2.694.294	5.916.836	(3.477.355)	(4.061.583)	13.382.824
- Rotativos	1.216.843	-	280.841	635.983	(391.054)	1.742.613
Pessoa Física	27.089.568	5.130.689	10.250.515	(2.446.731)	(9.285.167)	30.738.874
- Financiamentos	3.305.342	(558.849)	733.001	(589.390)	(507.005)	2.383.099
- Empréstimos	14.630.839	5.689.538	7.430.813	(5.101.370)	(5.916.015)	16.733.805
- Rotativos	9.153.387	-	2.086.701	3.244.029	(2.862.147)	11.621.970
Total	45.751.207	7.291.895	17.027.350	(5.842.048)	(14.206.142)	50.022.262

(1) Movimentação de contratos que permaneceram no mesmo estágio ao longo do exercício; e

(2) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de setembro de 2023 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(439.133)
Simulação 2	-	100%	-	(1.143.747)
Simulação 3	-	-	100%	761.153

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Constituição	10.448.690	4.774.367	26.850.157	18.477.197
Recuperações	(1.161.184)	(1.498.212)	(3.260.163)	(4.739.454)
Despesa de PDD líquida de recuperações	9.287.506	3.276.155	23.589.994	13.737.743

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 30 de setembro de 2022
Saldo inicial	34.353.489	28.619.018
Renegociação	33.927.542	24.494.102
Recebimento/Outros (1)	(21.145.591)	(15.685.516)
Baixas	(8.108.948)	(4.790.377)
Saldo final	39.026.492	32.637.227
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(16.878.309)	(12.944.077)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável	22.148.183	19.693.150
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	43,2%	39,7%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	6,2%	5,0%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	6,8%	5,4%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bens não de uso próprio		
Imóveis	880.930	878.814
Veículos e afins	340.867	327.808
Máquinas e equipamentos	1.501	1.108
Outros	25.494	29.201
Total	1.248.792	1.236.931

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2023							Acumulado em 30 de setembro de 2023		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	107.742	4.572.784	2.360.660	4.557.697	1.837.038	(2.359)	565.536	(10.537)
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,55%	231.355	827.271	2.271.991	1.399.054	757.915	(410)	1.898.052	(49.739)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	504.711	3.154.365	1.750.878	3.511.037	379.506	17.356	1.440.300	43.390
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3) (4)	16,82%	16,00%	61.975	165.641	1.099.839	256.387	642.244	(6.164)	206.277	(34.259)
Outras (5)			7.372.473					923.625		
Total dos investimentos em coligadas			8.278.256					932.048		
Elo Participações S.A. (6)	50,01%	50,01%	1.405.711	729.386	2.430.784	100.393	118.361	645.882	(59.979)	1.274.502
Total dos investimentos em joint ventures			1.405.711					645.882		
Total geral em 30 de setembro de 2023			9.683.967					1.577.930		

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;
- (3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;
- (4) Diluição de participação decorrente da ingresso de novo acionista com emissão de novas ações;
- (5) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 191.601 mil, no acumulado em 30 de setembro de 2023 referente à Empresa Cielo S.A.; e
- (6) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 30 de setembro de 2023, a Organização recebeu R\$ 722.650 mil de dividendos deste investimento.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2022							Acumulado em 30 de setembro de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.666	3.942.918	2.532.418	3.540.598	2.382.666	(21)	352.339	(106)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,55%	234.418	792.287	2.126.537	882.585	1.080.496	24.201	2.169.478	101.524
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	427.295	3.090.774	1.454.859	3.450.969	278.095	(1.918)	913.240	(4.795)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	21,02%	21,02%	23.613	380.640	1.103.210	433.538	677.412	(12.689)	171.532	(66.168)
Outras (3)			6.720.922					529.447		
Total dos investimentos em coligadas			7.516.914					539.020		
Elo Participações S.A. (4)	50,01%	50,01%	1.453.599	1.030.474	2.235.890	461.727	164.576	453.750	49.253	1.003.908
Total dos investimentos em joint ventures			1.453.599					453.750		
Total geral em 31 de dezembro de 2022			8.970.513							
Total geral em 30 de setembro de 2022								992.770		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 158.988 mil, no acumulado em 30 de setembro de 2022 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 30 de setembro de 2022, a Organização recebeu R\$ 471.392 mil de dividendos deste investimento.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	8.970.513	7.557.566
Entradas	14.333	348.801
Baixas	-	(218.797)
Resultado de participações em coligadas	1.577.930	992.770
Dividendos/JCP	(390.709)	(697.801)
Outras	(488.100)	141.010
Saldo em 30 de setembro	9.683.967	8.123.549

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	8.359.098	(4.591.440)	3.767.658
Terrenos	-	915.100	-	915.100
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	5.850.318	(3.055.704)	2.794.614
Sistemas de segurança e comunicações	10%	395.668	(275.519)	120.149
Sistemas de processamento de dados	20%	12.061.888	(8.766.562)	3.295.326
Sistemas de transportes	20%	238.986	(143.475)	95.511
Saldos em 30 de setembro de 2023 (1)		27.821.058	(16.832.700)	10.988.358

Edificações	4%	8.091.082	(3.971.609)	4.119.473
Terrenos	-	929.066	-	929.066
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.278.097	(3.049.442)	3.228.655
Sistemas de segurança e comunicações	10%	371.569	(296.778)	74.791
Sistemas de processamento de dados	20%	12.268.559	(8.744.776)	3.523.783
Sistemas de transportes	20%	229.717	(134.363)	95.354
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (1)		28.168.090	(16.196.968)	11.971.122

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2021	5.935.485	973.725	3.162.933	102.094	3.231.533	107.335	13.513.105
Adições	291.458	-	484.049	16.424	1.852.608	6.176	2.650.715
Baixas	(490.933)	(41.938)	(327.370)	(1.862)	(32.622)	(428)	(895.153)
Depreciação (2)	(535.961)	-	(440.375)	(30.628)	(852.397)	(19.924)	(1.879.285)
Transferências	(1.352.355)	-	-	-	-	-	(1.352.355)
Saldos em 30 de setembro de 2022	3.847.694	931.787	2.879.237	86.028	4.199.122	93.159	12.037.027
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.119.473	929.066	3.228.655	74.791	3.523.783	95.354	11.971.122
Adições	667.601	-	486.383	65.016	785.373	17.783	2.022.156
Baixas	(470.352)	(13.966)	(534.082)	-	-	(719)	(1.019.119)
Depreciação (2)	(549.064)	-	(386.342)	(19.658)	(1.013.830)	(16.907)	(1.985.801)
Saldos em 30 de setembro de 2023 (1)	3.767.658	915.100	2.794.614	120.149	3.295.326	95.511	10.988.358

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença para o valor apresentado na nota de despesa com depreciação, refere-se a despesa atribuível ao resultado de seguros e conforme a IFRS 17 devem ser apresentadas nesta rubrica da DRE.

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO**a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe**

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.048.734	3.049.946	4.727.802	1.048.641	35.884	14.911.007
Adições/baixas	493.357	997.920	2.644.283	337.188	434.541	4.907.289
Amortização (2)	-	(917.543)	(877.876)	(203.343)	(339.368)	(2.338.130)
Saldos em 30 de setembro de 2022	6.542.091	3.130.323	6.494.209	1.182.486	131.057	17.480.166
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.542.091	3.554.635	6.949.393	1.252.485	501.209	18.799.813
Adições/baixas	31.634	1.354.932	2.456.177	7.855	12.941	3.863.539
Amortização (2)	-	(1.256.202)	(1.172.875)	(167.519)	(388.793)	(2.985.389)
Saldos em 30 de setembro de 2023	6.573.725	3.653.365	8.232.695	1.092.821	125.357	19.677.963

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%; e

(2) A diferença para o valor apresentado na nota de despesa com amortização, refere-se a despesas atribuíveis ao resultado de seguros e conforme a IFRS 17 devem ser apresentadas nesta rubrica da DRE.

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bancário	6.107.282	6.075.648
Seguros	466.443	466.443
Total	6.573.725	6.542.091

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2023 e 2022.

16) OUTROS ATIVOS**a) Outros ativos**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativos financeiros (4) (5)	64.898.487	65.705.559
Operações de câmbio (1)	35.470.756	36.970.153
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.687.499	20.462.101
Negociação e intermediação de valores	4.327.591	4.291.006
Títulos e créditos a receber	2.754.338	2.039.371
Rendas a receber	1.658.303	1.942.928
Outros ativos	9.790.517	10.422.358
Devedores diversos	2.215.849	3.723.722
Despesas antecipadas	2.816.069	2.735.654
Relações interfinanceiras e interdependências	229.381	238.649
Outros (3)	4.529.218	3.724.333
Total	74.689.004	76.127.917

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2023 e 2022, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Depósitos à vista	1.003.870	1.187.198
Depósitos interfinanceiros	2.100.513	1.553.496
Captações no mercado aberto	266.459.779	222.694.031
Obrigações por empréstimos	26.648.157	32.625.290
Obrigações por repasses	24.074.889	23.888.023
Total	320.287.208	281.948.038

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Depósitos à vista	42.592.355	56.882.411
Depósitos de poupança	127.330.644	134.624.479
Depósitos a prazo	440.901.070	399.175.316
Total	610.824.069	590.682.206

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	49.489.205	51.258.545
Letras de agronegócio	34.857.254	31.176.213
Letras financeiras	100.319.853	93.772.038
Letras imobiliárias garantidas	33.686.449	30.290.640
Subtotal	218.352.761	206.497.436
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
<i>Euronotes</i>	3.790.873	3.934.384
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	4.028.696	8.456.444
Subtotal	7.819.569	12.390.828
Certificados de operações estruturadas	3.723.279	3.369.064
Total geral	229.895.609	222.257.328

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo inicial no exercício	222.257.328	166.228.542
Emissões	61.822.436	80.434.486
Juros	21.078.397	15.040.348
Liquidação e pagamentos de juros	(75.968.103)	(48.847.210)
Variação cambial e outros	705.551	(2.280.187)
Saldo final em 30 de setembro	229.895.609	210.575.979

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS
a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
No País:				
Letras Financeiras:				
2023	7	-	-	2.430.244
2024	7	67.450	130.229	118.737
2025	7	3.871.906	5.774.540	5.211.294
2027	7	401.060	548.767	492.360
2023	8	3.940	8.922	3.083.598
2024	8	136.695	269.350	243.608
2025	8	3.328.102	3.581.255	3.642.764
2026	8	694.800	1.034.176	932.713
2028	8	55.437	75.851	67.985
2024	9	4.924	13.826	12.354
2025	9	370.344	676.087	616.544
2027	9	89.700	142.426	129.175
2023		-	-	1.643.525
2025	10	284.137	927.049	827.974
2026	10	196.196	486.437	438.172
2027	10	256.243	461.268	423.111
2028	10	248.300	439.960	402.261
2030	10	134.500	185.712	171.951
2030	8	2.368.200	2.880.002	2.581.541
2031	10	7.270.000	9.641.720	8.618.267
2032	10	5.378.500	6.494.226	5.813.434
2033	10	531.000	543.696	-
2026	11	3.400	7.373	6.907
2027	11	47.046	88.951	80.272
2028	11	74.764	140.266	129.311
Perpétua	-	13.798.555	15.061.512	14.123.230
Total geral (1)			49.613.601	52.241.332

(1) Inclui o montante de R\$ 39.072.791 mil (Em Dezembro de 2022 – R\$ 37.781.759 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo inicial no exercício	52.241.332	54.451.077
Emissões	1.129.800	8.779.030
Juros	5.353.234	5.323.139
Liquidação e pagamentos de juros	(9.110.765)	(11.826.711)
Variação cambial	-	(501.571)
Saldo final em 30 de setembro	49.613.601	56.224.964

21) CONTRATOS DE SEGUROS

a) Passivos de contratos de seguros

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Passivo de cobertura remanescente	319.816.511	292.524.729
- Abordagem de alocação de prêmios	3.465.766	3.981.922
Modelo geral/ abordagem de taxa variável	316.350.745	288.542.807
- Melhor estimativa do passivo	290.287.555	264.487.570
- Ajuste do risco não financeiro	1.870.323	1.892.918
- Margem de cobertura de seguros	24.192.867	22.162.319
Passivo de sinistros incorridos	13.362.502	12.231.236
- Melhor estimativa do passivo	13.027.231	11.929.406
- Ajuste do risco não financeiro	335.271	301.830
Total dos passivos de provisões técnicas	333.179.013	304.755.965

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	374.669.211	35.259.013	409.928.224	326.000.067	35.869.281	361.869.348
- Fluxos de caixa de aquisição	3.273.626	80.953	3.354.579	2.188.128	92.900	2.281.028
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	371.395.585	35.178.060	406.573.645	323.811.939	35.776.381	359.588.320
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(113.236.202)	(6.404.467)	(119.640.669)	(91.126.830)	(6.254.946)	(97.381.776)
Ajuste de risco não financeiro	1.011.995	858.328	1.870.323	937.543	955.375	1.892.918
Margem de cobertura de seguros	23.696.909	495.958	24.192.867	21.929.383	232.934	22.162.317
Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável	286.141.913	30.208.832	316.350.745	257.740.163	30.802.644	288.542.807

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.661.610	2.238.053	1.842.968	1.532.489	1.323.733	14.594.014	24.192.867
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 30 de setembro de 2023	2.661.610	2.238.053	1.842.968	1.532.489	1.323.733	14.594.014	24.192.867
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	3.210.179	1.736.463	1.671.090	1.317.926	1.163.876	13.062.783	22.162.317
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de dezembro de 2022	3.210.179	1.736.463	1.671.090	1.317.926	1.163.876	13.062.783	22.162.317

d) Movimentação das provisões técnicas

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil					
	Passivo por Cobertura Remanescente		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)
Saldo inicial no período	286.301.736	6.220.387	2.043.562	52.340	9.888.451	249.489
Receitas de seguros	(38.412.130)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(34.538.170)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(3.873.960)	-	-	-	-	-
Despesas de seguros	-	(305.338)	(718.936)	(16.264)	1.006.288	28.859
- Sinistros avisados e outras despesas de seguro	-	(152)	(2.077.298)	(50.446)	(17.706.769)	(434.429)
- Ajustes para passivos de sinistros incorridos	-	-	1.358.362	34.182	18.713.057	463.288
- Recuperações de contratos onerosos	-	(305.186)	-	-	-	-
Resultado de seguro	(38.412.130)	(305.338)	(718.936)	(16.264)	1.006.288	28.859
Despesas financeiras	16.062.815	9.414	103.885	2.878	619.180	15.956
- Despesas financeiras de contratos de seguro	16.062.815	9.414	103.885	2.878	619.180	15.956
Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente	953.024	-	11.306	391	73.494	1.625
Contratos reconhecidos no período	78.617.914	112.845	-	-	-	-
Fluxos de caixa estimado	(30.326.724)	582.566	-	-	-	-
- Prêmios recebidos	(20.615.371)	-	-	-	-	-
- Componente de investimento	-	-	-	-	-	-
- Comissões	(182.359)	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(9.528.994)	582.566	-	-	-	-
Saldo final em 30 de setembro de 2023	313.196.635	6.619.874	1.439.817	39.345	11.587.413	295.929

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil					
	Passivo por Cobertura Remanescente		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)		Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)
Saldo inicial no período	262.071.331	6.021.815	1.683.469	31.933	10.521.649	199.394
Receitas de seguros	(33.137.341)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(29.255.090)	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(3.882.251)	-	-	-	-	-
Despesas de seguros	170.306	(238.641)	490.660	14.885	(441.899)	(189.649)
- Sinistros avisados e outras despesas de seguro	170.306	(95)	(2.142.856)	(44.625)	(16.150.406)	(342.744)
- Ajustes para passivos de sinistros incorridos	-	-	2.633.516	59.510	15.708.507	153.095
- Recuperações de contratos onerosos	-	(238.546)	-	-	-	-
Resultado de seguro	(32.967.035)	(238.641)	490.660	14.885	(441.899)	(189.649)
Despesas financeiras	11.031.612	15.113	92.893	1.927	498.779	10.147
- Despesas financeiras de contratos de seguro	11.031.612	15.113	92.893	1.927	498.779	10.147
Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente	(2.470.870)	-	(12.322)	(155)	(90.598)	(1.733)
Contratos reconhecidos no período	78.995.085	347.506	-	-	-	-
Fluxos de caixa estimado	(36.861.752)	652.205	(54.253)	(1.471)	(241.967)	(6.603)
- Prêmios recebidos	(25.245.755)	-	-	-	-	-
- Componente de investimento	-	-	-	-	-	-
- Comissões	(186.354)	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(11.429.643)	652.205	(54.253)	(1.471)	(241.967)	(6.603)
Saldo final em 30 de setembro de 2022	279.798.371	6.797.998	2.200.447	47.119	10.245.964	11.556

e) Movimentação das reservas – Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2023			Em 30 de setembro de 2022		
	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)
Saldo inicial no período	264.487.571	1.892.919	22.162.317	238.116.071	1.590.686	25.598.148
Mudanças relacionadas ao período atual	(269.885)	(127.602)	(8.877.560)	(189.454)	(129.004)	(484.167)
- Margem de cobertura reconhecidas no período	-	-	(2.263.424)	-	-	(2.170.289)
- Mudanças no ajuste de risco reconhecidas no período	-	(127.602)	-	-	(129.004)	-
- Ajuste de Experiência	(269.885)	-	(6.614.136)	(189.454)	-	1.686.122
Mudanças relacionadas aos períodos futuros	36.414.387	(12.970)	10.352.219	39.235.152	398.684	(2.340.303)
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(5.187.511)	(180.940)	3.505.025	(4.092.535)	323.740	(8.336.110)
- Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros	970.294	19.903	-	(2.384.482)	(90.493)	-
- Contratos inicialmente reconhecidos no período	40.631.604	148.067	6.847.194	45.712.169	165.437	5.995.807
Resultado de seguro	36.144.502	(140.572)	1.474.659	39.045.698	269.680	(2.824.470)
Despesas financeiras totais	15.354.759	117.977	555.891	10.552.113	50.112	448.485
- Despesas financeiras de contratos de seguro	15.354.759	117.977	555.891	10.552.113	50.112	448.485
Fluxos de caixa estimados	(25.699.278)	-	-	(30.071.898)	-	-
- Prêmios recebidos	(21.557.371)	-	-	(26.113.235)	-	-
- Sinistros e outras despesas de seguros	(3.958.783)	-	-	(3.771.999)	-	-
- Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(183.124)	-	-	(186.665)	-	-
Saldo final em 30 de setembro	290.287.554	1.870.324	24.192.867	257.641.984	1.910.478	23.222.163

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2023			Em 30 de setembro de 2022		
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total
Saldo inicial no período	11.186.865	10.975.452	22.162.317	16.954.759	8.643.389	25.598.148
Mudanças em relação ao período atual	(834.952)	(1.428.472)	(2.263.424)	(903.992)	(1.266.297)	(2.170.289)
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(834.952)	(1.428.472)	(2.263.424)	(903.992)	(1.266.297)	(2.170.289)
Mudanças em relação aos períodos futuros	1.124.056	2.614.027	3.738.083	(3.889.080)	3.234.899	(654.181)
- Contratos inicialmente reconhecidos	129.134	6.718.060	6.847.194	116.797	5.879.010	5.995.807
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	994.922	(4.104.033)	(3.109.111)	(4.005.877)	(2.644.111)	(6.649.988)
Resultado de Seguros	289.104	1.185.555	1.474.659	(4.793.072)	1.968.602	(2.824.470)
Despesas financeiras de contratos de seguro	44.562	511.329	555.891	145.708	302.777	448.485
Saldo final em 30 de setembro	11.520.531	12.672.336	24.192.867	12.307.395	10.914.768	23.222.163

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulados em 30 de setembro	
	2023	2022
Saldo no início do período	2.385.912	-
Mudanças no outros resultados abrangentes	(621.631)	1.545.004
Receitas e despesas reconhecidas no período em Outros resultados abrangentes	(1.039.757)	2.575.414
Imposto diferido	418.126	(1.030.410)
Saldo final	1.764.281	1.545.004

h) Receita de seguros

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)	12.952.422	11.330.140	37.613.937	32.056.116
Saídas referentes a contratos do modelo geral	1.229.050	2.009.023	3.578.413	4.204.353
Mudança no ajuste de risco não financeiro	42.900	42.494	127.603	129.004
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	343.121	273.670	950.219	900.440
Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	11.337.351	9.004.953	32.957.702	26.822.319
Receita de Seguro	12.952.422	11.330.140	37.613.937	32.056.116

i) Despesa financeira de seguros

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Despesas financeiras de Contratos de seguro emitidos	(8.410.986)	(7.931.019)	(25.541.482)	(18.054.608)
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(791.871)	(2.883.440)	(7.747.616)	(9.002.809)
Acreditação de juros	(7.012.210)	(5.276.904)	(16.754.110)	(11.635.355)
Efeito das variações nas taxas de juros	(606.905)	229.325	(1.039.756)	2.583.556
Valores reconhecidos no resultado	(7.804.081)	(8.160.344)	(24.501.726)	(20.638.164)
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	(606.905)	229.325	(1.039.756)	2.583.556

j) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ocorrência/Pagamento	R\$ mil									
	Ano de pagamento 1	Ano de pagamento 2	Ano de pagamento 3	Ano de pagamento 4	Ano de pagamento 5	Ano de pagamento 6	Ano de pagamento 7	Ano de pagamento 8	Ano de pagamento 9	Ano de pagamento 10
Ano de ocorrência 1	2.692.609	3.856.932	4.060.586	4.164.585	4.243.643	4.305.610	4.348.563	4.377.450	4.411.930	4.424.304
Ano de ocorrência 2	3.088.931	4.267.078	4.444.020	4.534.994	4.603.008	4.661.450	4.707.564	4.739.521	4.759.143	-
Ano de ocorrência 3	3.410.302	4.538.898	4.698.545	4.788.587	4.853.108	4.902.784	4.940.699	4.962.377	-	-
Ano de ocorrência 4	3.486.592	4.666.146	4.834.296	4.934.874	4.993.634	5.049.207	5.085.164	-	-	-
Ano de ocorrência 5	3.317.348	4.428.827	4.589.115	4.669.282	4.732.454	4.771.770	-	-	-	-
Ano de ocorrência 6	3.069.169	4.155.032	4.305.125	4.406.755	4.469.432	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 7	3.080.143	4.234.381	4.433.913	4.541.109	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 8	4.150.962	5.611.289	5.824.839	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 9	29.892.364	31.665.377	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 10	26.358.971	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados até a data base	26.358.971	31.665.377	5.824.839	4.541.109	4.469.432	4.771.770	5.085.164	4.962.377	4.759.143	4.424.304
Estimativa dos sinistros até a data base	15.224.252	30.782.491	5.328.510	4.279.564	4.287.781	4.632.842	4.980.343	4.892.729	4.724.320	4.424.304
Sinistros estimados a pagar até a data base	11.134.719	882.886	496.329	261.545	181.651	138.928	104.821	69.648	34.823	-

R\$ mil	
Sinistros estimados a pagar	13.305.350
Ajuste ao valor presente	(941.857)
Ajuste pelo risco não financeiro	251.294
Outras estimativas	747.715
Passivo para sinistros incorridos em 30 de setembro de 2023	13.362.502

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no

combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.055.264 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.906.220 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.925.623 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.824.202 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 726.909 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 657.370 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 493.438 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 480.085 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco

de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em março de 2023, o Banco Bradesco aderiu ao programa "Litígio Zero", conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, a qual possibilita redução de até 100% no valor dos juros e das multas sobre os créditos tributários em contencioso administrativo fiscal considerados irrecuperáveis ou de difícil recuperação.

IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.729.107	9.178.471	8.072.037
Atualização monetária	581.404	289.775	382.806
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	738.064	677.281	(960.153)
Pagamentos	(1.690.016)	(1.950.151)	(72.890)
Saldos em 30 de setembro de 2022	6.358.559	8.195.376	7.421.800
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.009.966	7.989.207	7.477.364
Atualização monetária	491.770	369.123	364.227
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	947.989	2.217.359	(570.851)
Pagamentos	(2.317.106)	(2.820.687)	(358.683)
Saldos em 30 de setembro de 2023	5.132.619	7.755.002	6.912.057

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de setembro de 2023, R\$ 10.321.907 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 9.211.004 mil) para os processos cíveis e R\$ 45.354.056 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 39.703.592 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 11.261.748 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 10.548.883 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 9.335.685 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 5.757.539 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 8.711.720 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 8.054.885 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.191.724 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.976.879 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.773.235 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.563.374 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.772.770 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.725.257 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.319.921 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.250.549 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 764.790 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 728.777 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 181.472 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 173.351 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Há sentença absolutória dos dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

23) OUTROS PASSIVOS**a) Outros passivos**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Passivos financeiros	88.504.059	92.556.433
Operações de cartões de crédito (1)	28.480.532	33.097.889
Operações de câmbio (2)	35.980.809	37.404.746
Obrigações com cessões de crédito	4.105.306	4.484.288
Planos de capitalização	9.120.590	9.134.099
Negociação e intermediação de valores	6.856.311	3.838.999
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	3.960.511	4.596.412
Outros passivos	45.591.536	43.854.987
Recursos em trânsito de terceiros (3)	6.810.247	7.750.360
Provisão para pagamentos a efetuar	9.815.975	11.527.472
Credores diversos	4.919.484	4.780.536
Sociais e estatutárias	5.321.569	5.570.334
Outros impostos a pagar	1.653.641	2.309.741
Obrigações por aquisição de bens e direitos	429.520	822.479
Outros	16.641.100	11.094.065
Total	134.095.595	136.411.420

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

b) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	4.661.486
Remensuração e novos contratos	945.423
Pagamentos	(1.448.895)
Apropriação de encargos financeiros	657.251
Variação cambial	(13.499)
Saldo final em 30 de setembro de 2022	4.801.766

Saldo final em 31 de dezembro de 2022	4.596.412
Remensuração e novos contratos	162.451
Pagamentos	(1.255.568)
Apropriação de encargos financeiros	449.544
Variação cambial	7.672
Saldo final em 30 de setembro de 2023	3.960.511

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 de setembro de 2023 está dividido da seguinte forma: R\$ 996.988 mil até 1 ano (R\$ 1.003.263 mil até 1 ano em dezembro de 2022), R\$ 3.109.057 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.471.865 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2022) e R\$ 484.136 mil com mais de 5 anos (R\$ 625.974 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2022).

Impactos no resultado

O impacto no resultado no acumulado até setembro de 2023 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 568.361 mil (R\$ 559.720 no acumulado até setembro de 2022), Despesas financeiras – R\$ 449.544 mil (R\$ 657.251 no acumulado até setembro de 2022) e Despesas de variação cambial – R\$ 7.672 mil (R\$ 13.449 no acumulado até setembro de 2022).

As despesas no acumulado até setembro de 2023 com contratos de curto prazo foram de R\$ 908 mil (R\$ 168 no acumulado até setembro de 2022).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	295.141.082	318.281.881
Beneficiários e garantias prestadas (2)	100.427.174	97.960.932
Créditos abertos para importação	562.451	793.921
Total	396.130.707	417.036.734

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e
(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital e direitos dos acionistas****i. Composição do Capital Social em quantidade de ações**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ordinárias	5.330.304.681	5.338.393.881
Preferenciais	5.311.865.547	5.320.094.147
Subtotal	10.642.170.228	10.658.488.028
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(8.089.200)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(8.228.600)
Total em circulação	10.642.170.228	10.642.170.228

(1) Em 18 de abril de 2023, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas**Reservas de capital**

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 15 de junho de 2023, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2023, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,178997 por ação ordinária e R\$ 0,196897 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 06 de julho de 2023.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155249	0,170773	1.667.072	250.061	1.417.011
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,178723	0,196595	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,184677	0,203145	3.743.764	561.564	3.182.200
Total acumulado em 30 de setembro de 2022	0,518649	0,570513	7.410.836	1.111.625	6.299.211
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155249	0,170774	1.734.603	260.190	1.474.413
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,178997	0,196897	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,436182	0,479799	4.873.609	731.042	4.142.567
Total acumulado em 30 de setembro de 2023	0,770428	0,847470	8.608.212	1.291.232	7.316.980

(1) Pago em 06 de julho de 2023.

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2023, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 16.317.800 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 8.089.200 ordinárias e 8.228.600 preferenciais, sem redução no capital social, ainda homologado pelo Bacen em 18 de abril de 2023.

Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 07 de novembro de 2023 a 07 de maio de 2025, até 106.584.881 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

26) LUCRO POR AÇÃO**a) Lucro por ação básico**

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	6.102.952	9.833.974
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	6.713.238	10.817.357
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.330.305	5.338.394
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.311.866	5.320.094
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,14	1,84
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,26	2,03

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Receita de juros e similares				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	8.236.240	4.941.117	21.331.061	12.465.772
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	25.251.059	26.556.841	77.452.219	73.511.026
- Operações de arrendamento mercantil	152.169	130.531	428.002	340.425
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	9.734.830	9.421.666	27.450.512	22.428.963
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.268.393	8.371.798	14.099.812	19.584.879
- Ao custo amortizado	5.994.760	1.579.955	17.602.360	13.254.663
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.669.449	2.338.895	7.501.374	5.889.275
Outras receitas financeiras de juros	12.158	4.331	21.655	11.304
Total	55.319.058	53.345.134	165.886.995	147.486.307
Despesa de juros e similares				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(702.803)	(65.069)	(1.571.008)	(169.993)
- Captação no mercado aberto	(8.232.689)	(7.423.792)	(24.050.471)	(19.022.936)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.608.878)	(1.502.494)	(4.563.181)	(3.728.284)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.321.213)	(2.514.120)	(6.971.334)	(6.905.810)
- A prazo	(11.292.789)	(9.489.588)	(31.930.335)	(23.173.472)
Recursos de emissão de títulos	(6.861.168)	(5.635.405)	(21.178.042)	(15.124.732)
Dívidas subordinadas	(1.761.849)	(1.996.414)	(5.353.234)	(5.323.139)
Passivos de contatos de seguros	(7.187.677)	(8.069.983)	(23.143.815)	(20.764.361)
Provisões técnicas de capitalização	(182.100)	(241.023)	(555.316)	(484.793)
Total	(40.151.166)	(36.937.888)	(119.316.736)	(94.697.520)
Resultado líquido de juros	15.167.892	16.407.246	46.570.259	52.788.787

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Resultado líquido de serviços e comissões				
Rendas de cartões	2.363.198	2.354.655	7.053.822	6.677.715
Contas correntes	1.725.864	1.908.395	5.366.958	5.800.436
Cobrança	425.194	462.635	1.311.632	1.395.507
Garantias prestadas	279.843	276.325	841.470	819.984
Administração de fundos	333.919	309.997	1.021.537	949.884
Administração de consórcios	587.323	477.482	1.682.437	1.659.452
Serviços de custódia e corretagem	313.898	328.735	927.478	991.256
<i>Underwriting</i> / Assessoria financeira	526.258	219.609	917.253	691.508
Arrecadações	105.563	111.468	325.422	334.117
Outras	290.925	277.361	866.962	813.987
Total	6.951.985	6.726.662	20.314.971	20.133.846

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	115.583	54.176	1.417.690	(1.160.129)
Instrumentos financeiros derivativos	15.790	(488.382)	1.696.687	1.372.901
Total	131.373	(434.206)	3.114.377	212.772

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Receita dos contratos PAA	11.337.351	9.890.001	32.957.702	27.707.365
Receita dos contratos BBA	1.612.352	1.439.061	4.648.607	4.339.794
Receita de Contratos VFA	2.719	1.078	7.628	8.957
Receita de seguros	12.952.422	11.330.140	37.613.937	32.056.116
Sinistros ocorridos	(9.606.942)	(8.697.399)	(29.234.533)	(25.121.664)
Custos de aquisição	(757.005)	(759.221)	(2.617.695)	(2.317.053)
Despesas administrativas	(895.478)	(605.603)	(2.545.190)	(2.227.969)
Despesas Com Contratos Onerosos	4.569	4.762	(77.637)	(28.994)
Despesas de contratos de seguros	(11.254.856)	(10.057.461)	(34.475.055)	(29.695.680)
Resultado de seguros	1.697.566	1.272.679	3.138.882	2.360.436
Resultado de resseguros	(7.964)	4.315	(24.479)	(9.098)
Resultado de seguros e previdência	1.689.602	1.276.994	3.114.403	2.351.338

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Proventos	(2.595.829)	(2.509.126)	(7.612.234)	(7.229.340)
Benefícios	(1.346.079)	(1.352.045)	(3.926.982)	(3.637.867)
Encargos sociais	(929.943)	(882.098)	(2.760.297)	(2.557.236)
Participação dos empregados nos lucros	(259.224)	(462.918)	(1.026.165)	(1.382.163)
Treinamentos	(26.590)	(28.441)	(64.113)	(69.360)
Total	(5.157.665)	(5.234.628)	(15.389.791)	(14.875.966)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros	(1.183.487)	(1.349.587)	(3.426.325)	(3.267.594)
Comunicação	(201.661)	(253.230)	(660.411)	(810.797)
Processamento de dados	(551.343)	(569.448)	(1.658.376)	(1.552.214)
Propaganda, promoções e publicidade	(232.758)	(407.315)	(682.996)	(1.155.207)
Manutenção e conservação de bens	(345.528)	(352.420)	(993.484)	(998.146)
Sistema financeiro	(494.120)	(458.377)	(1.216.690)	(1.123.144)
Aluguéis	(19.987)	(32.649)	(41.905)	(83.897)
Segurança e vigilância	(146.888)	(146.417)	(445.113)	(438.877)
Transporte	(196.437)	(201.997)	(560.331)	(579.668)
Água, energia e gás	(77.543)	(73.565)	(247.369)	(270.049)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(198.708)	(183.868)	(579.736)	(527.790)
Materiais	(29.643)	(32.006)	(88.420)	(87.357)
Viagens	(24.019)	(19.794)	(72.209)	(41.807)
Outras	(401.610)	(466.246)	(1.264.563)	(1.115.387)
Total	(4.103.732)	(4.546.919)	(11.937.928)	(12.051.934)

35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Despesa com amortização	(906.492)	(735.541)	(2.666.236)	(2.118.574)
Despesa com depreciação	(624.518)	(612.546)	(1.938.100)	(1.839.283)
Total	(1.531.010)	(1.348.087)	(4.604.336)	(3.957.857)

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Despesas tributárias	(1.695.741)	(1.737.056)	(5.407.916)	(5.529.094)
Despesas com provisões judiciais	(1.893.893)	(12.570)	(3.829.161)	(1.704.825)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	52.313	118.950	129.667	642.073
Despesas com comercialização de cartões	(898.207)	(902.182)	(2.602.425)	(2.538.026)
Outras	1.681.746	(1.628.442)	3.252.159	(2.130.936)
Total	(2.753.782)	(4.161.300)	(8.457.676)	(11.260.808)

(1) Em 2022 contempla ganhos relacionados a desmutualização de investimento.

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.057.865	6.104.245	11.384.394	27.518.179
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(926.039)	(2.746.910)	(5.122.977)	(12.383.181)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	233.171	167.486	710.069	446.747
Juros sobre o capital próprio	1.275.991	1.190.573	3.873.695	3.334.876
Outros valores (1)	830.056	710.381	2.170.938	1.924.652
Imposto de renda e contribuição social do período	1.413.179	(678.470)	1.631.725	(6.676.906)
Alíquota efetiva	68,7%	-11,1%	14,3%	-24,3%

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.654.388)	(1.794.665)	(5.978.047)	(7.842.453)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	3.242.470	850.884	7.883.601	1.753.943
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(49.534)	(109.686)	(235.597)	(463.820)
Prejuízo fiscal	(55.900)	(65.290)	(285.725)	(505.008)
Constituição sobre:				
Base negativa de contribuição social	(33.225)	32.241	89.069	100.836
Prejuízo fiscal	(36.244)	90.187	158.424	279.596
Total dos impostos diferidos	3.067.567	798.336	7.609.772	1.165.547
Imposto de renda e contribuição social	1.413.179	(996.329)	1.631.725	(6.676.906)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2023
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	51.069.942	13.028.912	(6.598.826)	57.500.028
Provisões cíveis	3.509.401	430.255	(537.710)	3.401.946
Provisões fiscais	3.262.369	233.755	(305.535)	3.190.589
Provisões trabalhistas	2.686.565	293.562	(685.032)	2.295.095
Impairment de títulos e investimentos	2.441.248	591.544	(295.383)	2.737.409
Ativos não financeiros mantidos para venda	761.800	161.421	(200.858)	722.363
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	80.520	217.430	(34.738)	263.212
Ágio amortizado	406.655	16.687	(17.762)	405.580
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	2.193.126	-	2.193.126
Outros	4.252.333	2.172.437	(1.732.303)	4.692.467
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	68.470.833	19.339.129	(10.408.147)	77.401.815
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	19.128.543	247.493	(521.322)	18.854.714
Subtotal	87.599.376	19.586.622	(10.929.469)	96.256.529
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.767.052	408.755	(2.317.575)	1.858.232
Total dos créditos tributários (1)	91.366.428	19.995.377	(13.247.044)	98.114.761
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.785.135	2.021.040	(973.659)	9.832.516
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	82.581.293	17.974.337	(12.273.385)	88.282.245

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	11.353.224	(6.931.755)	48.983.300
Provisões cíveis	3.509.401	430.256	(537.710)	3.401.947
Provisões fiscais	3.262.369	233.754	(305.535)	3.190.588
Provisões trabalhistas	2.686.565	293.562	(685.032)	2.295.095
Impairment de títulos e investimentos	2.441.248	591.544	(295.383)	2.737.409
Ativos não financeiros mantidos para venda	761.800	161.421	(200.858)	722.363
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	80.519	217.430	(34.737)	263.212
Ágio amortizado	212.085	16.686	(8.265)	220.506
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	2.193.126	-	2.193.126
Outros	8.393.888	750.929	(3.721.506)	5.423.311
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.909.706	16.241.932	(12.720.781)	69.430.857
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	470.281	(968.828)	18.203.372
Subtotal	84.611.625	16.712.213	(13.689.609)	87.634.229
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.935.615	2.053.850	(833.542)	3.155.923
Total dos créditos tributários (1)	86.547.240	18.766.063	(14.523.151)	90.790.152
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	2.430.422	(1.255.296)	9.186.940
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	78.535.426	16.335.641	(13.267.855)	81.603.212

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2023 foi de R\$ 7.931.154 mil (2022 - R\$ 7.151.843 mil).

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 30 de setembro de 2023, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 14.085 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 16.550 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de setembro de 2023 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2023	4.942.375	3.908.437	308.893	64.275	9.223.980
2024	14.918.017	11.810.690	180.409	104.503	27.013.619
2025	5.969.721	4.771.734	102.570	69.423	10.913.448
2026	6.580.543	5.258.345	110.235	66.552	12.015.675
2027	6.097.748	4.587.654	125.786	73.397	10.884.585
2028	2.855.422	2.267.063	1.532.094	1.213.784	7.868.363
2029	218.968	164.011	2.683.792	2.158.149	5.224.920
2030	1.050.021	809.317	2.829.013	2.246.304	6.934.655
2031	395.126	241.474	2.219.108	2.404.740	5.260.448
2032	345.934	209.215	92.205	269.482	916.836
Total	43.373.875	34.027.940	10.184.105	8.670.609	96.256.529

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, foram contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.310.556	418.311	(246.612)	1.482.255
Superveniência de depreciação	434.496	127.952	-	562.448
Atualização de depósitos judiciais	2.735.883	460.613	(314.424)	2.882.072
Outros	4.304.200	1.014.164	(412.623)	4.905.741
Total dos impostos diferidos	8.785.135	2.021.040	(973.659)	9.832.516

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	831.054	(1.115.831)	1.539.387
Superveniência de depreciação	274.687	118.067	(3)	392.751
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	427.918	(109.162)	2.645.408
Outros	3.586.311	1.053.383	(30.300)	4.609.394
Total dos impostos diferidos	8.011.814	2.430.422	(1.255.296)	9.186.940

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.577.433	(2.351.686)	3.225.747	(3.624.066)	1.484.751	(2.139.315)
Conversão de subsidiária no exterior	62.696	-	62.696	(75.132)	-	(75.132)
Outros	(1.130.264)	508.619	(621.645)	210.576	(94.759)	115.817
Total	4.509.865	(1.843.067)	2.666.798	(3.488.622)	1.389.992	(2.098.630)

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos exercícios de 2023 e 2022.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 30 de setembro de 2023 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	126.901.280	28.875.043	380.577	(524.375)	155.632.525	(2.304.750)	(1.678.908)	18.703.814	170.352.681
Despesas da intermediação financeira (4)	(76.259.414)	(23.699.131)	(17)	537.799	(99.420.763)	415.230	3.798.858	(24.110.061)	(119.316.736)
Margem financeira	50.641.866	5.175.912	380.560	13.424	56.211.762	(1.889.520)	2.119.950	(5.406.247)	51.035.945
PDD	(28.217.344)	-	-	-	(28.217.344)	-	-	3.948.220	(24.269.124)
Resultado bruto da intermediação financeira	22.424.522	5.175.912	380.560	13.424	27.994.418	(1.889.520)	2.119.950	(1.458.027)	26.766.821
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	7.270.872	-	22.153	7.293.025	-	-	(3.567.108)	3.725.917
Receitas de prestação de serviços	25.131.237	1.322.958	3.842	(22.631)	26.435.406	(3.935.743)	(1.485.665)	(699.027)	20.314.971
Despesas de pessoal	(15.723.430)	(1.945.632)	(21.898)	-	(17.690.960)	665.128	-	1.636.041	(15.389.791)
Outras despesas administrativas (5)	(15.381.034)	(1.482.692)	(11.050)	323.216	(16.551.560)	719.604	(363.550)	(346.758)	(16.542.264)
Despesas tributárias	(4.828.523)	(1.075.376)	(17.745)	-	(5.921.644)	513.728	-	-	(5.407.916)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	105.527	333.942	-	-	439.469	1.137.838	-	623	1.577.930
IR/CS e Outras receitas/despesas	(5.027.070)	(3.102.704)	(113.563)	(336.162)	(8.579.499)	2.788.965	(270.735)	4.031.720	(2.029.549)
Lucro líquido em 30 de setembro de 2023	6.701.229	6.497.280	220.146	-	13.418.655	-	-	(402.536)	13.016.119
Total do ativo	1.643.946.191	402.673.525	4.133.387	(119.457.669)	1.931.295.434	(9.953.633)	(39.823.907)	13.541.215	1.895.059.109
Investimentos em coligadas e joint ventures	72.466.062	3.015.239	1.143	(71.461.858)	4.020.586	5.734.286	-	(70.905)	9.683.967
Total do passivo	1.450.407.362	365.864.737	306.637	(47.995.811)	1.768.582.925	(9.953.633)	(39.823.907)	9.367.572	1.728.172.957

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 30 de setembro de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	111.424.278	27.379.385	286.850	(772.407)	138.318.106	(593.354)	(1.102.253)	15.652.715	152.275.214
Despesas da intermediação financeira (4)	(57.077.925)	(22.489.909)	(17)	772.407	(78.795.444)	320.067	2.155.383	(18.377.526)	(94.697.520)
Margem financeira	54.346.353	4.889.476	286.833	-	59.522.662	(273.287)	1.053.130	(2.724.811)	57.577.694
PDD	(19.152.679)	-	-	-	(19.152.679)	43.143	-	7.718.632	(11.390.904)
Resultado bruto da intermediação financeira	35.193.674	4.889.476	286.833	-	40.369.983	(230.144)	1.053.130	4.993.821	46.186.790
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	5.375.599	-	27.472	5.403.071	-	-	(2.405.212)	2.997.859
Receitas de prestação de serviços	25.020.944	1.277.525	5.740	(27.971)	26.276.238	(3.558.610)	(1.482.143)	(1.101.639)	20.133.846
Despesas de pessoal	(15.174.564)	(1.752.187)	723	-	(16.926.028)	552.598	-	1.497.464	(14.875.966)
Outras despesas administrativas (5)	(15.220.265)	(1.178.008)	(5.212)	396.164	(16.007.321)	772.749	(482.877)	(551.900)	(16.269.349)
Despesas tributárias	(5.136.847)	(858.839)	(13.355)	-	(6.009.041)	479.947	-	-	(5.529.094)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	76.965	79.717	-	-	156.682	877.857	-	(41.769)	992.770
IR/CS e Outras receitas/despesas	(10.761.273)	(3.119.612)	(87.298)	-	(13.968.183)	1.105.603	911.890	(844.893)	(12.795.583)
Lucro líquido em 30 de setembro de 2022	13.998.634	4.713.671	187.431	395.665	19.295.401	-	-	1.545.872	20.841.273
Total do ativo	1.658.019.557	369.006.141	3.833.747	(139.228.602)	1.891.630.843	(9.975.919)	(41.044.880)	(48.321.252)	1.792.288.792
Investimentos em coligadas e joint venture	68.378.388	2.244.398	1.234	(67.544.083)	3.079.937	5.115.387	-	(71.775)	8.123.549
Total do passivo	1.468.013.124	336.626.050	187.504	(71.684.517)	1.733.142.161	(9.975.919)	(41.044.880)	(49.843.407)	1.632.277.955

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, Crediare, etc.);

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB, sendo os principais: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ (270) mil (2022 – R\$ (1.118) mil; (ii) modelos de negócio/taxa efetiva de juros/outros – R\$ 1.622 mil (2022 – R\$ 273 mil; (iii) contratos de seguro – R\$ (511) mil (2022 – R\$ 1.686 mil; e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.588 mil (2022 – R\$ 4.431 mil).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativo								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	500.259	-	-	-	500.259
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	93.611	87.464	595.098	245.323	-	-	688.709	332.787
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	12	11	502.113	709.437	174.159	205.947	676.284	915.395
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	4.011.207	3.386.794	852.464	674.112	593.621	559.901	5.457.292	4.620.807
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	19.602.907	17.095.011	3	-	1.162.202	940.719	20.765.112	18.035.730
Outros passivos (4)	1.582.575	1.920.329	12.387.039	15.019.045	2.005	39.826	13.971.619	16.979.200

	Acumulado em 30 de setembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Resultado								
Resultado líquido de juros	(2.396.175)	(1.760.715)	(149.632)	(20.629)	(148.350)	(107.485)	(2.694.157)	(1.888.829)
Receita de prestação de serviços	123	122	183.367	119.823	132	27	183.622	119.972
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	64.605	56.584	(1.635.948)	(1.464.208)	(16.764)	(392.204)	(1.588.107)	(1.799.828)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2023, foi determinado o valor máximo de R\$ 657.102 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 613.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Proventos	161.713	189.623	474.499	574.063
Total	161.713	189.623	474.499	574.063

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2023	2022	2023	2022
Planos de previdência complementar de contribuição definida	164.254	130.367	459.262	374.149
Total	164.254	130.367	459.262	374.149

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ações ordinárias	0,34%	0,34%
Ações preferenciais	0,85%	0,83%
Total de ações (1)	0,59%	0,58%

(1) Em 30 de setembro de 2023, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,72% de ações ordinárias, 0,89% de ações preferenciais e 1,81% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2022 - 2,62% de ações ordinárias, 0,87% de ações preferenciais e 1,75% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradeskori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha, além das atividades e responsabilidades associadas à validação independente de modelos. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, área de Avaliação Independente de Modelos, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

Declaração de Apetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Apetite a Riscos (*Risk*

Appetite Statement – RAS) é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A Declaração de Appetite a Riscos é revisada anualmente¹, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

Dimensões do Appetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Solvência, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Segurança Cibernética, Social, Ambiental, Climático, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

Estrutura de gerenciamento de risco e capital

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital é composta por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos, Serviços e Parcerias e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

¹ O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Appetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

O Conselho de Administração da Organização aprovou as informações divulgadas neste relatório a respeito da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse os cenários e resultados são validados pelo COGIRAC, avaliados pelo Comitê de Riscos e deliberados pelo Conselho de Administração, que também é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

40.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A Organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados das projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta

Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal do Conglomerado Prudencial (O conglomerado prudencial inclui, principalmente, além das instituições pertencentes ao conglomerado financeiro, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento e as sociedades que realizam aquisição de operações de crédito).

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	111.642.056	106.500.779
Nível I	126.703.569	120.624.009
Patrimônio de Referência - PR	150.714.848	144.282.538
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	942.434.724	971.611.195
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,8%	11,0%
Índice de Nível 1	13,4%	12,4%
Índice de Basileia	16,0%	14,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistemática de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,85%	2,96%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.690.873.266	1.639.736.361
RA	7,5%	7,4%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	239.318.590	198.600.676
Total de saídas líquidas de caixa	131.141.097	124.038.502
LCR	182,5%	160,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	910.527.012	877.734.697
Recursos estáveis requeridos (RSF)	728.244.865	728.633.715
NSFR	125,0%	120,5%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das

operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*), segregada por contraparte, e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

A partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{CPAD}) foi atualizado para a Abordagem SA-CCR (*Standardized Approach for Counterparty Credit Risk*), seguindo o Anexo I da Resolução BCB nº 229, de 2022.

Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais, comportamentais e transacionais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas

e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para a submissão de propostas depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). Todas as propostas de negócio são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.945 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de riscos social e ambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que

estabelecem critérios mínimos sociais e ambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco. Isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, no qual são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica em que a empresa tem as exposições mais representativas.

Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado tempestivamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco, que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, graus de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias

financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	137.939.611	-	122.521.755	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	341.480.483	-	301.899.028	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	203.101.747	(155.375)	215.588.278	(301.284)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	237.297.940	(2.022)	122.516.581	(28.252)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	627.936.154	(56.270.158)	656.866.564	(54.447.957)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	186.877.959	(3.865.870)	214.651.905	(3.040.831)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	64.898.487	-	65.705.559	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	295.703.533	(2.283.160)	319.075.802	(2.997.091)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	100.427.174	(1.189.532)	97.960.932	(1.768.949)
Total da exposição	2.195.663.088	(63.766.117)	2.116.786.404	(62.584.364)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Maior devedor	1,1%	0,9%
Dez maiores devedores	5,8%	6,4%
Vinte maiores devedores	8,5%	9,4%
Cinquenta maiores devedores	12,2%	13,5%
Cem maiores devedores	15,1%	16,6%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023	%	Em 31 de dezembro de 2022	%
Setor público	4.844.049	0,8	5.449.228	0,8
Petróleo, derivados e atividades agregadas	3.902.649	0,6	4.342.100	0,7
Energia elétrica	908.905	0,1	1.066.832	0,2
Demais setores	32.495	-	40.296	-
Setor privado	623.092.105	99,2	651.417.336	99,2
Pessoa jurídica	266.651.237	42,5	293.805.799	44,7
Atividades imobiliárias e construção	21.008.070	3,3	24.776.946	3,8
Varejo	41.320.330	6,6	46.126.498	7,0
Serviços	57.091.319	9,1	61.001.335	9,3
Transportes e concessão	26.260.096	4,2	27.532.277	4,2
Automobilística	6.660.920	1,1	11.151.798	1,7
Alimentícia	13.765.724	2,2	12.562.156	1,9
Atacado	17.069.455	2,7	24.397.104	3,7
Energia elétrica	6.587.717	1,0	6.527.815	1,0
Siderurgia e metalurgia	8.797.076	1,4	9.381.575	1,4
Açúcar e álcool	9.397.452	1,5	8.110.881	1,2
Demais Setores	58.693.078	9,3	62.237.414	9,5
Pessoa física	356.440.868	56,8	357.611.537	54,4
Total da carteira	627.936.154	100,0	656.866.564	100,0
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(56.270.158)		(54.447.957)	
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	571.665.996		602.418.607	

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a

proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	271.495.286	139.296.074	299.255.027	119.422.414
Estágio 1	231.166.943	128.484.987	260.930.040	110.048.239
Estágio 2	8.504.005	4.933.558	10.397.088	4.280.315
Estágio 3	31.824.338	5.877.529	27.927.899	5.093.860
Pessoa Física	356.440.868	242.876.289	357.611.537	228.720.031
Estágio 1	286.066.975	204.916.926	292.656.355	195.708.576
Estágio 2	28.887.983	28.692.447	31.531.058	25.873.396
Estágio 3	41.485.910	9.266.916	33.424.124	7.138.059
Total	627.936.154	382.172.363	656.866.564	348.142.445

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 393.298.488 mil (Em dezembro 2022 - R\$ 434.935.659 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução no 4.557 do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - Δ EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - Δ NII (*Net Interest Income*).

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

Risco de taxa de juros da Carteira *Banking*

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos, Serviços e Parcerias e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- **Comprometimento:** a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- **Frequência:** os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- **Formalismo:** a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- **Consistência:** o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- **Transparência:** assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os

reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 7.

Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	24.557.384	20.037.319	35.805.135	30.863.080
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	23.926.792	21.389.713	5.054.212	4.950.999
Cupom cambial	703.466	567.468	602.486	698.161
Moedas estrangeiras	3.901.942	4.331.702	2.890.254	3.038.402
Renda variável	5.354.583	5.351.462	4.637.904	4.642.523
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	6.824.351	5.630.665	5.812.825	5.275.743
Outros	425.970	3.032.789	1.262.258	734.094
Total	65.694.489	60.341.117	56.065.073	50.203.001

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 21.489 mil, no final do terceiro trimestre de 2023 tendo o fator de risco Prefixado como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Prefixado	12.007	1.498
IGP-M / IPCA	8.212	3.629
Cupom cambial	444	38
Moedas estrangeiras	4.439	1.854
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	1.950	1.964
Renda variável	3.241	3.524
Outros	4.928	1.439
Efeito correlação/diversificação	(13.732)	(8.252)
VaR no final do ano	21.489	5.694
VaR médio no ano	15.731	9.391
VaR mínimo no ano	4.982	4.661
VaR máximo no ano	45.150	16.355

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	61.913	89.508	14.475	42.853
Taxa de câmbio	6.529	7.323	55.174	46.165
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	15.197	66.635	1.968	4.165
Preço de ações	2.749	3.306	8.114	7.639
Efeito correlação/diversificação	(17.128)	(51.579)	(16.641)	(30.723)
VaR no final do ano	69.260	115.193	63.090	70.099
VaR médio no ano	72.867	121.914	46.747	79.158
VaR mínimo no ano	26.739	54.047	33.170	41.474
VaR máximo no ano	156.329	287.868	83.049	192.318

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% nenhuma vez na visão hipotética e uma vez na visão efetiva, em setembro/2023. Em dezembro/2022 os resultados

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% uma vez na visão hipotética e nenhuma vez na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
No final do ano	287.226	77.668
Médio do ano	195.968	118.174
Mínimo do ano	94.289	53.384
Máximo do ano	318.578	265.347

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de setembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(347)	(89.020)	(172.596)	(63)	(21.058)	(41.285)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(3.737)	(151.507)	(300.342)	(3.129)	(51.918)	(110.853)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(23)	(3.800)	(7.471)	(2)	(339)	(670)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	2.321	58.018	116.035	800	20.000	40.000
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(17)	(421)	(842)	(130)	(3.256)	(6.512)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(188)	(26.828)	(51.595)	42	3.942	7.744
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(169)	(4.232)	(8.464)	(135)	(866)	(1.730)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.160)	(217.790)	(425.275)	(2.617)	(53.495)	(113.306)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 269 bps e 525 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 326 bps e 633 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading* e *Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de setembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(2.397)	(982.437)	(2.251.822)	(7.204)	(2.730.345)	(5.582.444)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(21.364)	(2.290.189)	(4.198.353)	(20.236)	(2.290.418)	(4.152.134)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(842)	(114.291)	(218.905)	(1.134)	(135.476)	(259.477)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(10.159)	(253.971)	(507.942)	8.450	211.248	422.496
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(43.411)	(1.085.263)	(2.170.526)	(33.013)	(825.318)	(1.650.636)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.024)	(129.798)	(250.456)	943	(47.166)	(94.368)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(151)	(3.775)	(7.549)	(158)	(1.432)	(2.862)
Total sem correlação dos fatores de risco		(79.348)	(4.859.724)	(9.605.553)	(52.352)	(5.818.907)	(11.319.425)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 270 bps e 532 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 346 bps e 675 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta

forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Recursos de instituições financeiras	236.361.984	36.357.650	20.880.414	17.289.716	3.646.393	314.536.157	264.515.929
Recursos de clientes	177.242.310	18.686.647	135.810.417	328.394.215	655.230	660.788.819	646.734.380
Recursos de emissão de títulos	9.133.318	18.745.671	33.556.272	157.429.610	11.266.284	230.131.155	241.197.989
Dívidas subordinadas	-	9.020	424.119	17.940.931	71.610.243	89.984.313	99.757.706
Outros passivos financeiros (1)	57.465.329	18.870.204	4.005.928	6.189.921	1.972.677	88.504.059	92.556.433
Total do passivo em 30 de setembro de 2023	480.202.941	92.669.192	194.677.150	527.244.393	89.150.827	1.383.944.503	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2022	476.065.660	75.194.853	223.897.813	480.138.935	89.465.176		1.344.762.437

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	40.253	124.352	391.876	361.419	1.188.648	2.106.548	3.939.676
Termo de moedas/outros	12.651.899	181.432	374.128	175.088	-	13.382.547	3.201.282
• Comprado	4.392.463	103.242	329.848	160.009	-	4.985.562	3.039.260
• Vendido	8.259.436	78.190	44.280	15.079	-	8.396.985	162.022
Prêmio de opções lançadas	807.383	34.654	516.690	273.812	43.019	1.675.558	841.199
Outros	608.676	178.432	357.240	150.181	-	1.294.529	1.357.646
Total de derivativos passivos em 30 de setembro de 2023	14.108.211	518.870	1.639.934	960.500	1.231.667	18.459.182	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2022	3.512.671	884.329	1.352.818	3.396.269	193.716		9.339.803

Balço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil							Total em 30 de setembro de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
	Circulante			Não circulante					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado			
Ativo									
Caixa e disponibilidades em bancos	137.939.611	-	-	-	-	-	137.939.611	122.521.755	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.138.809	20.926.016	36.368.085	202.645.763	54.417.623	23.984.187	341.480.483	301.899.028	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	711.844	8.544.089	21.247.085	98.394.810	65.403.030	8.800.889	203.101.747	215.588.278	
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	72.829.751	131.562.612	83.250.943	207.992.433	76.030.257	-	571.665.996	602.418.607	
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	204.116.760	23.552.219	7.294.391	2.309.012	23.536	-	237.295.918	122.488.329	
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	822.767	12.048.427	21.866.741	107.448.793	40.825.361	-	183.012.089	211.611.074	
Outros ativos financeiros (1)	54.339.661	526.741	222.749	7.088.558	2.720.778	-	64.898.487	65.705.559	
Total dos ativos financeiros em 30 de setembro de 2023	473.899.203	197.160.104	170.249.994	625.879.369	239.420.585	32.785.076	1.739.394.331		
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2022	401.353.760	186.009.193	140.331.019	615.040.743	267.490.159	32.007.756		1.642.232.630	
Passivo									
Passivos financeiros ao custo amortizado									
Recursos de instituições financeiras	268.245.555	23.999.074	11.697.022	13.769.212	2.576.345	-	320.287.208	281.948.038	
Recursos de clientes (2)	190.132.334	40.791.364	100.999.404	278.798.019	102.948	-	610.824.069	590.682.206	
Recursos de emissão de títulos	10.876.269	36.643.189	17.821.252	153.485.711	11.069.188	-	229.895.609	222.257.328	
Dívidas subordinadas	-	386.516	32.900	14.311.466	19.821.207	15.061.512	49.613.601	52.241.332	
Outros passivos financeiros (3)	57.465.329	18.870.204	4.005.928	6.189.921	1.972.677	-	88.504.059	92.556.433	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	689.473	7.710.324	2.909.559	7.430.980	3.349.000	-	22.089.336	13.341.324	
Provisão para Perda Esperada									
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.283.160	-	-	2.283.160	2.997.091	
Garantias Financeiras	-	-	-	1.189.532	-	-	1.189.532	1.768.949	
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	291.605.499	-	-	41.573.514	-	-	333.179.013	304.755.965	
Total dos ativos financeiros em 30 de setembro de 2023	819.014.459	128.400.671	137.466.065	519.031.515	38.891.365	15.061.512	1.657.865.587		
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022	774.381.149	127.641.119	163.015.580	437.307.848	46.079.740	14.123.230		1.562.548.666	

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros e Previdência, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de setembro de 2023	Total em 31 de dezembro de 2022
Ativo				
Total dos ativos financeiros	841.309.301	898.085.030	1.739.394.331	1.642.232.630
Ativos não correntes mantidos para venda	1.248.792	-	1.248.792	1.236.931
Investimentos em coligadas	-	9.683.967	9.683.967	8.970.513
Imobilizado de uso	-	10.988.358	10.988.358	11.971.122
Ativos intangíveis e ágio	-	19.677.963	19.677.963	18.799.813
Impostos a compensar	5.077.510	9.014.064	14.091.574	14.440.840
Impostos diferidos	29.201.528	60.982.079	90.183.607	84.214.585
Outros ativos	7.728.132	2.062.385	9.790.517	10.422.358
Total dos ativos não financeiros	43.255.962	112.408.816	155.664.778	150.056.162
Total do ativo em 30 de setembro de 2023	884.565.263	1.010.493.846	1.895.059.109	
Total do ativo em 31 de dezembro de 2022	766.556.995	1.025.731.797		1.792.288.792
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.084.881.195	572.984.392	1.657.865.587	1.562.548.666
Outras provisões	4.520.554	16.279.842	20.800.396	22.647.973
Impostos correntes	2.014.076	-	2.014.076	1.593.037
Impostos diferidos	274.974	1.626.388	1.901.362	1.633.292
Outros passivos	43.038.691	2.552.845	45.591.536	43.854.987
Total dos passivos não financeiros	49.848.295	20.459.075	70.307.370	69.729.289
Total do patrimônio líquido	-	166.886.152	166.886.152	160.010.837
Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2023	1.134.729.490	760.329.619	1.895.059.109	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022	1.112.793.083	679.495.709		1.792.288.792

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis

no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 10%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	262.811.718	55.240.719	789.849	318.842.286
Títulos públicos brasileiros	230.411.165	5.379.274	1	235.790.440
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	19.314.577	14.775.483	789.845	34.879.905
Títulos emitidos por instituições financeiras	2.032.577	35.085.962	3	37.118.542
Aplicações em cotas de fundos	10.911.142	-	-	10.911.142
Títulos públicos de governos estrangeiros	34.860	-	-	34.860
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	107.397	-	-	107.397
Derivativos	(1.740.999)	2.662.136	(372.276)	548.861
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	10.932.491	11.613.104	92.602	22.638.197
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(12.673.490)	(8.950.968)	(464.878)	(22.089.336)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	194.893.959	6.764.727	1.443.061	203.101.747
Títulos públicos brasileiros	172.486.916	-	17.804	172.504.720
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.208.418	2.928.788	-	4.137.206
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.153.279	2.301.439	316.094	3.770.812
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.709.215	-	-	6.709.215
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.178.905	-	-	7.178.905
Aplicações em cotas de fundos	1.954.828	-	-	1.954.828
Ações de companhias abertas e outras ações	4.202.398	1.534.500	1.109.163	6.846.061
Total	455.964.678	64.667.582	1.860.634	522.492.894

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	237.380.615	47.559.444	700.473	285.640.532
Títulos públicos brasileiros	204.934.195	5.604.251	2	210.538.448
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	18.223.185	9.290.575	700.471	28.214.231
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.427.286	32.664.618	-	34.091.904
Aplicações em cotas de fundos	12.025.851	-	-	12.025.851
Títulos públicos de governos estrangeiros	656.270	-	-	656.270
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	113.828	-	-	113.828
Derivativos	(1.526.269)	4.978.274	(534.833)	2.917.172
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.414.581	12.734.059	109.856	16.258.496
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.940.850)	(7.755.785)	(644.689)	(13.341.324)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	203.732.788	10.435.808	1.419.682	215.588.278
Títulos públicos brasileiros	177.149.932	-	21.318	177.171.250
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.470.115	1.780.215	289.114	3.539.444
Títulos emitidos por instituições financeiras	3.287.386	3.121.090	-	6.408.476
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.337.317	-	-	9.337.317
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.875.135	-	-	6.875.135
Aplicações em cotas de fundos	1.602.576	-	-	1.602.576
Ações de companhias abertas e outras ações	4.010.327	5.534.503	1.109.250	10.654.080
Total	439.587.134	62.973.526	1.585.322	504.145.982

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de

volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	478.305	1.415.829	179.504	(530.951)	1.542.687
Incluído no resultado	154.106	(10.901)	-	-	143.205
Incluído em outros resultados abrangentes	-	45.398	-	-	45.398
Entradas	157.043	119.824	-	(87.911)	188.956
Baixas	(62.382)	(139.988)	(97.167)	-	(299.537)
Transferência entre níveis (1)	(99.189)	(90.944)	-	-	(190.133)
Em 30 de setembro de 2022	627.883	1.339.218	82.337	(618.862)	1.430.576
Em 31 de dezembro de 2022	700.473	1.419.682	109.856	(644.689)	1.585.322
Incluído no resultado	117.948	15.260	-	-	133.208
Incluído em outros resultados abrangentes	-	65.020	-	-	65.020
Entradas	16.655	-	-	-	16.655
Baixas	(45.227)	(56.901)	(17.254)	179.811	60.429
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2023	789.849	1.443.061	92.602	(464.878)	1.860.634

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	14.433	(10.901)	3.532
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	139.673	45.398	185.071
Total em 31 de dezembro de 2022	154.106	34.497	188.603
Receita de juros e similares	9.739	15.301	25.040
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	108.209	64.979	173.188
Total em 30 de setembro de 2023	117.948	80.280	198.228

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2023					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	-	-	(3)	(759)	(1.432)
Índices de preços	-	-	-	(105)	(14.091)	(26.249)
Cupom cambial	-	-	-	(3)	(397)	(775)
Moeda estrangeira	-	-	-	109	2.729	5.457
Renda variável	3.703	92.587	185.173	5.990	149.743	299.485

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	-	-	(5)	(1.098)	(2.058)
Índices de preços	-	(15)	(29)	(82)	(11.879)	(22.007)
Renda variável	3.453	86.317	172.633	6.147	153.133	306.302

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo,

classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de setembro de 2023				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	237.403.255	-	237.403.255	237.295.918
· a clientes	-	-	618.538.764	618.538.764	627.936.154
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	62.475.060	111.130.072	10.190.665	183.795.797	186.877.959
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	324.823.694	324.823.694	320.287.208
Recursos de clientes	-	-	610.364.778	610.364.778	610.824.069
Recursos de emissão de títulos	-	-	215.603.597	215.603.597	229.895.609
Dívidas subordinadas	-	-	51.496.455	51.496.455	49.613.601

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	122.538.967	-	122.538.967	122.488.329
· a clientes	-	-	650.606.365	650.606.365	663.303.328
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	100.636.000	98.998.877	9.728.838	209.363.715	214.651.905
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	282.146.097	282.146.097	281.948.038
Recursos de clientes	-	-	591.820.200	591.820.200	590.682.206
Recursos de emissão de títulos	-	-	213.546.452	213.546.452	222.257.328
Dívidas subordinadas	-	-	53.842.376	53.842.376	52.241.332

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Empréstimos e adiantamentos a clientes: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 9 para detalhes do custo amortizado.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

40.6. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro, onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA), no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de

estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e com as características da carteira de produtos da Organização.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas

diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate. Por outro lado, taxas de persistências elevadas para produtos deficitários podem elevar as perdas futuras desses produtos;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada

Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e o seguro saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota, para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado, principalmente, pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. Os quadros abaixo mostram, respectivamente, a concentração de riscos baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência, e baseada nos valores de provisões técnicas:

Prêmio Emitido (líquido de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência)	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 30 de setembro de 2022
Não Vida	7.035.954	6.165.595
Vida	7.275.697	8.285.004
Saúde	24.618.853	20.661.406
Planos de previdência	28.866.368	25.600.402

Provisões Técnicas	R\$ mil					
	Em 30 de setembro					
	2023			2022		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Não vida	19.830.195	37.113	19.793.082	21.483.680	23.514	21.460.166
Vida	262.538.280	-	262.538.280	294.092.407	-	294.092.407
Saúde	3.006.399	8.738	2.997.661	3.418.194	7.729	3.410.465
Plano de previdência	13.527.010	-	13.527.010	13.889.138	-	13.889.138

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Organização que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Organização. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o resultado do impacto nas provisões técnicas para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Em 30 de setembro de 2023 - R\$ mil			
Taxa de Juros - Variação de -5% (*)	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	21.449.488	23.523	21.425.965
Previdência	293.970.840	-	293.970.840

(*) Houve alteração na metodologia em relação a publicação anterior, de modo que para refletir de maneira mais adequada o risco de a taxa de juros passou a sensibilizar somente rentabilidade projetada dos saldos e não sensibiliza a taxa bottom-up, utilizada para descontar os fluxos.

Em 30 de setembro de 2023 - R\$ mil			
Conversão em Renda - + 5 pontos percentuais	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	21.449.488	23.523	21.425.965
Previdência	294.150.788	-	294.150.788

Em 30 de setembro de 2023 - R\$ mil			
Longevidade (<i>Improvement</i>) - +0,002	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	21.431.850	23.523	21.408.327
Previdência	294.253.839	-	294.253.839

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado do impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos seis meses da data-base do cálculo:

Sensibilidade	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de setembro de 2023	Em 30 de setembro de 2022	Em 30 de setembro de 2023	Em 30 de setembro de 2022
Não Vida	(40.437)	(30.749)	(40.291)	(30.595)
Vida	(25.538)	(23.953)	(25.389)	(23.851)
Saúde	(147.713)	(121.902)	(147.713)	(121.902)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve, também, ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados

e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros incluem o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa, mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Organização.

Gerenciamento do risco operacional

A Organização aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Organização;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Organização;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;

- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e;
- Padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Organização dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controles Internos para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

40.7. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

Processo de Gerenciamento do Risco Operacional

A Organização adota o modelo das Três Linhas, que consiste em identificar e atribuir responsabilidades específicas às Dependências de forma que as tarefas essenciais de gerenciamento do risco operacional sejam realizadas de maneira integrada e coordenada. Para isso, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificar, avaliar e monitorar os riscos operacionais inerentes às atividades da Organização;
- Avaliar os riscos operacionais inerentes aos novos produtos, serviços e parceiros visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles;
- Mapear e capturar os registros de perdas operacionais para composição da base de dados de risco operacional e gerenciá-los em linha com o apetite da Organização;
- Prover análises que proporcionem informações de qualidade às Dependências, visando o aperfeiçoamento da gestão do risco operacional;
- Avaliar cenários e indicadores para fins de composição do capital econômico e aprimoramento dos mapas de riscos da Organização;
- Avaliar e calcular a necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional; e
- Assegurar a existência de procedimentos de governança para reporte do risco operacional e seus principais aspectos no intuito de subsidiar as decisões estratégicas da Organização.

Estes procedimentos são suportados por um sistema de controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e Ágora Corretora de Seguros S.A. patrocinam planos de previdência complementar nas modalidades de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases, aos funcionários oriundos do Baneb.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Bradescor Corretora de Seguros Ltda., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido, por meio do Multibra Fundo de Pensão, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A..

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria dos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como o Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 30 de setembro de 2023, foram de R\$ 918.994 mil (2022 – R\$ 843.439 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, conversão na íntegra da MP nº 1.128/22, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, onde destacamos as regras: i) aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias); e ii) as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um trinta e seis avos para cada mês do período de apuração, a partir de abril de 2025.

- b) Em 31 de agosto de 2023, o Bradesco comunicou aos acionistas que a empresa Atlântica (empresa indireta do Grupo Segurador) celebrou um Acordo de Investimento, Compra e Venda de Ações e outras Avenças com o Hospital Santa Lúcia S.A. para aquisição de 20% do capital social do Grupo Santa. A transação está alinhada com a estratégia da Atlântica de investir na cadeia de valor do setor de saúde e a conclusão está sujeita ao cumprimento de certas condições suspensivas usuais em operações desta natureza, incluindo as devidas aprovações regulatórias.

Data-Base 06.11.2023

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Milton Matsumoto
 Maurício Machado de Minas
 Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
 Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
 Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente
 Rubens Aguiar Alvarez
 Denise Pauli Pavarina – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente
 Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 José Ramos Rocha Neto

Diretores Gerentes

Walkiria Schirrmeyer Marchetti
 Guilherme Muller Leal
 João Carlos Gomes da Silva
 Bruno D´Avila Melo Boetger
 Antonio José da Barbara
 Edson Marcelo Moreto
 José Sergio Bordin
 Roberto de Jesus Paris

Diretores Adjuntos

Oswaldo Tadeu Fernandes
 Edilson Dias dos Reis
 Klayton Tomaz dos Santos
 Marlos Francisco de Souza Araujo
 Juliano Ribeiro Marcílio

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
 André Bernardino da Cruz Filho
 André Ferreira Gomes
 Antonio Carlos Melhado
 Antonio Daissuke Tokuriki
 Carlos Wagner Firetti
 Fernando Antônio Tenório
 Fernando Freiberger
 Fernando Honorato Barbosa
 José Augusto Ramalho Miranda
 José Gomes Fernandes
 Julio Cardoso Paixão
 Layette Lamartine Azevedo Junior
 Leandro José Diniz
 Manoel Guedes de Araujo Neto
 Renata Geiser Mantarro
 Roberto Medeiros Paula

Diretores

Adelmo Romero Perez Junior
 Affonso Correa Taciro Junior
 Aires Donizete Coelho
 Alessandro Zampieri
 Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
 Alexandre Panico
 André David Marques
 André Luis Duarte de Oliveira
 Antonio Campanha Junior
 Bráulio Miranda Oliveira
 Carlos Henrique Villela Pedras
 Carlos Lejbowicz
 Cintia Scovine Barcelos de Souza
 Clayton Neves Xavier
 Cristina Coelho de Abreu Pinna
 Daniela Pinheiro de Castro
 Danilo Luis Damasceno
 Fábio Suzigan Dragone
 Francisco Armando Aranda
 Itálvio Garcia Menezes
 Jeferson Ricardo Garcia Honorato

José Leandro Borges
 Juliana Laham
 Julio Cesar Joaquim
 Leandro Karam Correa Leite
 Marcelo Sarno Pasquini
 Marcos Daniel Boll
 Marcos Valério Tescarolo
 Marina Claudia González Martin de Carvalho
 Mateus Pagotto Yoshida
 Nairo José Martinelli Vidal Júnior
 Nathalia Lobo Garcia Miranda
 Nilton Pereira dos Santos Junior
 Roberto França
 Romero Gomes de Albuquerque
 Rubia Becker
 Ruy Celso Rosa Filho
 Telma Maria dos Santos Calura
 Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
 Amadeu Emilio Suter Neto
 André Vital Simoni Wanderley
 César Cabús Berenguer Silvano
 Deborah D'Avila Pereira Campani Santana
 Delvair Fidêncio de Lima
 Edmir José Domingues
 Heberclei Magno dos Santos Lima
 José Roberto Guzela
 Marcelo Magalhães
 Marcos Alberto Willemann
 Nelson Pasche Junior
 Paulo Roberto Andrade de Aguiar
 Rogerio Huffenbaecher

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
 Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
 Paulo Ricardo Satyro Bianchini
 José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
 Maurício Machado de Minas
 Samuel Monteiro dos Santos Junior
 Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
 Alexandre da Silva Glüher
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Maurício Machado de Minas
 Walter Luis Bernardes Albertoni
 Rubens Aguiar Alvarez
 Octavio de Lazari Junior
 Marcelo de Araújo Noronha
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 José Ramos Rocha Neto
 Marlos Francisco de Souza Araujo
 Juliano Ribeiro Marcílio
 Ivan Luiz Gontijo Júnior
 Clayton Neves Xavier

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Milton Matsumoto
 Samuel Monteiro dos Santos Junior
 Paulo Roberto Simões da Cunha

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
 Alexandre da Silva Glüher
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
 Milton Matsumoto
 Maurício Machado de Minas
 Octavio de Lazari Junior

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Milton Matsumoto - Coordenador
 Luiz Carlos Trabuco Cappi
 Alexandre da Silva Glüher
 Denise Aguiar Alvarez
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Maurício Machado de Minas
 Walter Luis Bernardes Albertoni
 Denise Pauli Pavarina
 Octavio de Lazari Junior
 Marcelo de Araújo Noronha
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 José Ramos Rocha Neto
 Carlos Wagner Firetti
 Marcelo Sarno Pasquini

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
 Maurício Machado de Minas
 Samuel Monteiro dos Santos Junior
 Denise Pauli Pavarina
 Octavio de Lazari Junior

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Carlos Wagner Firetti - Coordenador
 Octavio de Lazari Junior
 Marcelo de Araújo Noronha
 Cassiano Ricardo Scarpelli
 Eurico Ramos Fabri
 Rogério Pedro Câmara
 Moacir Nachbar Junior
 José Ramos Rocha Neto
 Antonio José da Barbara
 Roberto de Jesus Paris
 Oswaldo Tadeu Fernandes
 Ivan Luiz Gontijo Júnior
 Antonio Campanha Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

José Maria Soares Nunes
 Joaquim Caxias Romão
 Vicente Carmo Santo
 Mônica Pires da Silva
 Ava Cohn

Suplentes

Frederico William Wolf
 Artur Padula Omuro
 Luiz Eduardo Nobre Borges
 Eduardo Badyr Donni

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego
 Contador – CRC 1SP301478/O-1

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 30 de setembro de 2023, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias condensadas consolidadas.

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias condensadas consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias condensadas consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de setembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 09 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. referentes ao terceiro trimestre de 2023 e, à vista das reuniões realizadas com: (i) áreas gestoras e administradores; e (ii) a KPMG Auditores Independentes e de seus relatórios, emitem a opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 9 de novembro de 2023.

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Mônica Pires da Silva

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com Investidores e
Controladoria
Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco